Anno XV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 3 de Junho de 1925 — N. 4.859

Directores: Eustachio Alves, presidente; Vasco Lima, gerente; Castellar de Carvalho, secretario

A NOITE

ASSIGNATURAS — Por 6 mezes ... 18$000 — Por 12 mezes ... 36$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

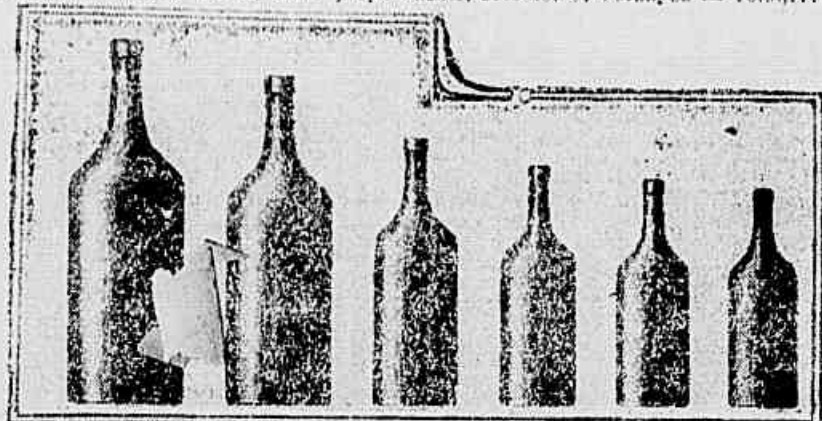
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official — GERENCIA, central 4918 — PORTARIA, central, 5710, SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, central, 6004 — OFFICINAS, norte 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS — Por 6 mezes ... 18$000 — Por 12 mezes ... 36$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Uma temeridade a lavoura unica!

ABRACEMOS A POLYCULTURA QUE NOS DARÁ INDEPENDENCIA ECONOMICA

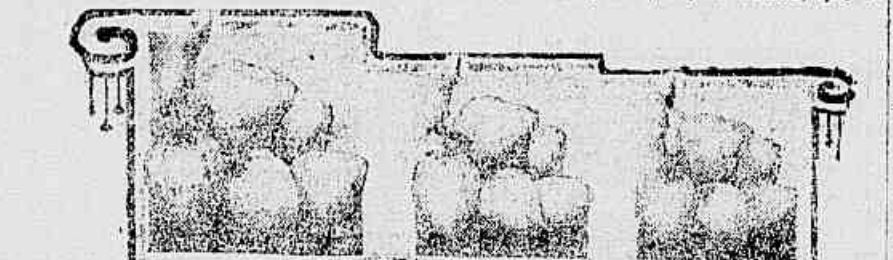
Exemplos grandiosos da nossa riqueza vegetal

A opinião brasileira está soffrendo, neste momento, a infiltração de uma tendencia que precisamos discutir e combater. Latente, a principio, logo depois como um rumor, propoz-se, agora, já abertamente, a conveniencia de abandonarmos a polycultura para dedicarmos todas as energias brasileiras á lavoura unica, áquella que nos vem alimentando o cambio. A combater a orientação dos unificadores não deve ser feito pela intolerancia, "a priori", mas, tão sómente, pela exposição calma, tranquilla, da imprudencia que significaria uma tentativa arriscada, cujos fructos, a ser desejados, não seriam colhidos pela geração a que pertencessem os semeadores. Estamos, felizmente, ainda, lutando contra uma propa-

Os seis maiores productores de alcool: São Paulo, 15.733 hectolitros; Minas Geraes, 11.114 hectolitros; Pernambuco, 3.653 hectolitros; Parahyba, 2.995 hectolitros; Rio de Janeiro, 2.993 hectolitros; Pará, 2.914 hectolitros, em 1919-1920

ganda, apenas, e, por isto, não assusta a vizinhança da phase de verdadeira calamidade economica e financeira, que outra coisa não seria o periodo de transição entre um e outro processo. Ademais, bem sabem os que abraçam essas idéas revolucionarias o perigo que correriamos quando, produzindo sómente café, ficassemos com todas as demais necessidades em funcção da vontade estrangeira.

Não estamos precipitando. Os innovadores já lançaram a cabala que póde impressionar bem aos mais inquietos, e leval-os a um enthusiasmo que precisará de esforços maiores para neutralizar, deixando, após si, prejuizo inevitavel.

O desvio de attenções das lavouras todas de que é capaz a terra do Brasil representa, sem duvida, quando nada, uma pausa nas fontes nacionaes de receita publica e privada, e ninguem ignora sermos desprovidos de reservas para ensaiar semelhante aventura.

Esquecem os prégadores da lavoura unica a angustia em que ficariam para se abastecerem os centros longinquos do paiz, aquelles que vivem da producção local, e que são innumeros. Não lhes acode, egualmente, ao espirito, a diversidade climaterica, offerecendo exuberancia e opulencia ás plantações variadas, embora estejam avisados e

Os tres Estados que mais produzem côcos são: Bahia, 546.327 centos; Pernambuco, 283.114 centos; Alagoas, 22.257 centos, no ultimo anno recenseado.

convencidos de que a prosperidade de São Paulo e Minas, por exemplo, entre os quaes a producção de café, se tomarmos por base as estatisticas de 1920, é, naquelle, de 831.189 toneladas, e, neste, de 252.750 toneladas, annualmente, não decorre só da fortuna que essa colheita representa, e, sim, depende muito da independencia em que ficam no provimento de suas necessidades outras.

O que acontece a essas unidades federativas, citadas de preferencia, porque encabeçam as estatisticas, verifica-se para os campos das outras, em muitas das quaes as cifras se invertem, e a famosa semente não tem a significação dos cereaes e dos outros artigos proprios de sua vegetação. Entretanto, apesar disto, e de não terem cafesaes, possuem um rendimento apreciavel de safras.

Um simples golpe de vista pelo resultado das colheitas, que vamos dar, animará, de sobra, a polycultura, e levará os extremistas da lavoura unica á convicção de que podemos e até devemos plantar café onde quer que o solo lhe seja propicio, mas activando, seriamente, as outras, muitas das quaes são até uma consequencia natural dos cafesaes, nas regiões onde elles se estendem.

A producção comparada de feijão, dos seis maiores productores: São Paulo, 3.558.450 saccos; Minas, 2.550.936; Rio Grande do Sul, 2.018.566; Bahia, 762.825; Rio de Janeiro, 466.217; Paraná, 401.502. A safra de feijão valeu 253.771:290$.

Aguardente e alcool

Segundo os algarismos do censo agricola, que o grandioso trabalho da Directoria Geral de Estatistica, ora publicado, sob a direcção do Dr. Bulhões Carvalho, fornece, o valor dos productos derivados de canna de assucar elevou-se a 535.623:792$, no anno agricola de 1919-1920, do seguinte modo:

Alagôas — Total, 49.543:936$; assucar, 47.736:940$; alcool, 316:386$; aguardente, 1.490:610$; Amazonas — Total, 1.943:616$; assucar, 1.364:100$; alcool, 766$; aguardente, 578:790$; Bahia — Total, 37.186:588$; assucar, 33.215:380$; alcool, 409:218$000; aguardente, 3.361:960$; Ceará — Total, 9.756:876$; assucar, 8.748:000$; alcool,.... 3:166$; aguardente, 1.063:710$; Districto Federal — Total, 21:923$; assucar, 5:820$; alcool, 698$; aguardente, 15:208$; Espirito Santo — Total, 5.329:630$; assucar, 4.712:560$; alcool, 7:56$; aguardente, 609:510$; Goyaz — Total, 5.081:040$; assucar, 4.062:720$; alcool, 23:910$; aguardente, 994:380$; Maranhão — Total, 10.838:625$; assucar, 2.522:920$; alcool, 15:158$; aguardente, 570:270$; Matto Grosso — Total, 2.973:155$; assucar, 2.325:220$; alcool, 118:995$; aguardente, 499:140$; Minas Geraes — Total, 91.541:182$; assucar, 45.029:120$; alcool, 915:882$; aguardente, 40.659:180$; Pará — Total, 1.522:532$; assucar, 1.055:580$; alcool, 183:852$; aguardente, 2.183:578$; Parahyba — Total,...... 15.070:197$; assucar, 14.111:760$; alcool, 331:167$; aguardente, 623:970$; Paraná — Total, 3.217:911$; assucar, 1.951:080$; alcool, 18:711$; aguardente, 1.278:150$; Pernambuco — Total, 111.256:998$; assucar, 103.160:760$; alcool, 7.727:958$; aguardente, 3.368:280$; Piauhy — Total, 5.594:022$; assucar, 5.026:140$; alcool, 1:512$; aguardente, 566:370$; Rio de Janeiro — Total, 85.585:005$; assucar, 72.507:720$; alcool, 5.488:875$; aguardente, 7.589:010$; Rio Grande do Norte — Total, 4.886:091$; assucar, 4.536:009$; alcool, 1:764$; aguardente, 348:330$; Rio Grande do Sul — Total..... 4.103:371$; assucar, 2.663:040$; alcool,.... 154:161$; aguardente, 1.288:170$; Santa Catharina — Total, 10.853:772$; assucar,..... 9.918:120$; alcool, 49:392$; aguardente, 885:960$; S. Paulo — Total, 31.451:130$; assucar, 25.976:020$; alcool, 3.482:010$; aguardente, 8.993:100$; Sergipe — Total, 27.315:226$; assucar, 23.599:720$; alcool, 32:760$; aguardente, 3.682:716$; Territorio do Acre — Total, 1.841:979$; assucar,..... 1.795:800$; alcool, 2:705$; aguardente..... 43:470$000. Total: 535.623:772$, assucar 365.104:020$, alcool 19.351:962$, aguardente 51.166:890$000.

Positivamente não ha industrial de derivados da canna, mineiro, paulista, pernambucano, emfim, de qualquer Estado, que se deixe seduzir pela lavoura exclusiva da semente de ouro, quando se apresenta lucrativa a lavoura variada.

Batata

Ao mesmo tempo, e ao lado da canna de assucar, produzimos batatas em quantidade apreciavel, e podemos produzir ainda mais. Naquelle mesmo periodo agricola tivemos uma colheita de nada menos de: Rio Grande do Sul, 62.707 toneladas; S. Paulo, 40.723; Paraná, 14.030; Minas Geraes, 11.540; Santa Catharina, 9.294; Rio de Janeiro, 6.088; Parahyba, 421; Espirito Santo, 217; Bahia, 200; Alagôas, 189; Pernambuco, 176; Ceará, 65; Goyaz, 63; Districto Federal, 61; Matto Grosso, 60; Rio Grande do Norte, 60; Maranhão, 37; Sergipe, 29; Acre, 8; Amazonas, 6; Pará, 6; Piauhy, 5. Total: 145.935 toneladas.

Até o trigo!

Depois dos cuidados do Ministerio da Agricultura, que instituiu as estações experimentaes, chegámos á certeza de que nos climas proprios do Brasil, de Minas ao Rio Grande do Sul, temos uma verdadeira riqueza a explorar na cultura do trigo, sem discutir o valor dos resultados no desafogo em que ficaremos no fabrico dos seus productos derivados.

Estas as expressões do que já conseguimos, sempre naquelle anno agricola: Rio Grande do Sul, 83.734 toneladas; Paraná, 1.551; Santa Catharina, 1.450; Minas Geraes, 146; Rio de Janeiro, 49; Pará, 47; Piauhy, 44; São Paulo, 40; Goyaz, 26; Bahia, 14; Espirito Santo, 7; Sergipe, 7; Rio Grande do Norte, 4; Districto Federal, 3; Maranhão, 3; total, 87.181.

Essas quasi 88 mil toneladas de trigo devem ser desprezadas? Devemos incendiar os trigaes para plantar outra coisa?

Arroz, milho, feijão

De arroz, tivemos uma safra de 831.495 toneladas, sendo o maior productor São Paulo, com 318.020 toneladas, seguido de Minas, Rio Grande do Sul e Goyaz.

De milho, a colheita foi de 4.999.698, o que representa uma boa parcella. Foi Minas que mais produziu, com 1.271.656 toneladas.

O total do feijão montou a 725.069 toneladas. S. Paulo, Minas, Rio Grande e Bahia estiveram á frente dos productores.

Todos os Estados produzem esses tres importantes generos alimenticios. Todos e o Districto Federal!

Côco

O chamado côco da Bahia é um producto nacional. Vejamos: Bahia, 546.327 centos; Pernambuco, 283.114; Alagoas, 222.257; Parahyba, 139.775; Sergipe, 95.611; Rio Grande do Norte, 88.831; Ceará, 57.806; Pará, 32.152; Piauhy, 32.177; Minas Geraes, 15.178; Goyaz, 8.155; Maranhão, 7.150; Espirito Santo, 5.823; Rio de Janeiro, 3.423; São Paulo, 2.062; Amazonas, 1.280; Rio Grande do Sul, 393; Acre, 304; Paraná, 211; Santa Catharina, 203; Matto Grosso, 128; Districto Federal, 104.

Como se vê, outro producto nacional que offerece, em um anno, aquella colheita, aliás não das melhores, apezar de grande.

Mais tres productos nacionaes: Algodão. Fumo. Mamona

Egualmente, produzimos em todos os Estados, algodão, fumo e mamona. Colhemos em 1919-1920, dessa lavoura crescente, 323.338 toneladas do primeiro, 73.647 do segundo, 42.958 do terceiro em grandes valores, e que muito facilitaram a vida nas fazendas e nas praças dependentes.

E Cacáo? Borracha? Babassu'?

Estão ahi tres titulos que apparecem com profusão de referencias nas estatisticas brasileiras. A borracha e o babassú são septentrionaes, porém, o cacáo só não apparece em seis Estados e no Districto, florescendo na grande maioria.

Abracemos, pois, a policultura, á vista desses escassos exemplos que ahi estão.

O Brasil é realmente, uma terra que dará tudo, se quizerem cultival-a.

A SEPARAÇÃO DA EGREJA DO ESTADO EM FRANÇA

Acção de professores brasileiros

Na occasião em que se debatia, no parlamento francez, a questão religiosa, muitos professores desta cidade, em communhão de pensamento com o então chefe do gabinete, o Sr. Herriot, enviaram-lhe uma mensagem de apoio á separação radical dos dois poderes: espiritual e temporal.

Herriot

O Sr. Herriot, por intermedio do embaixador Conty agradeceu aquella manifestação, pedindo-lhe transmittir a todos os professores que a subscreveram a sua gratidão por esse gesto de solidariedade.

Desempenhou essa incumbencia o embaixador, na seguinte carta ao professor Euder de Andrade:

"Rio de Janeiro, 27 de maio de 1925. — Senhor — Quizestes, em março ultimo, vir em pessoa entregar a esta embaixada uma communicação de 78 professores brasileiros ao Sr. Herriot, então presidente do Conselho de Ministros e ministro dos Negocios Estrangeiros do governo da Republica.

O Sr. Herriot, ao qual a vossa communicação, no precioso envolucro que a continha, foi remettida alguns dias antes de sua saida do ministerio, rogou-me vos fizesse saber, bem como a todos os vossos collegas, comvosco signatarios daquelle documento, que muito o sensibilisou a vossa iniciativa, cujo caracter espontaneo muito o tocou. O Sr. Herriot accrescenta que elle deseja vivamente participar-vos o seu reconhecimento muito sincero por esta manifestação, que representa as aspirações communs para um mesmo ideal de liberdade e que lhe é agradavel achar-se assim de accôrdo com as mais altas intelligencias do Brasil, que têm fornecido contribuições tão importantes á defesa do progresso humano.

Ser-vos-ia muito reconhecido se quizesseis participar aos vossos collegas os sentimentos assim manifestados pelo antigo chefe do governo francez, dos quaes eu me julgo feliz de poder ser interprete.

Queira receber, senhor, os protestos de minha distincta consideração. (Assignado) A. Conty."

Tragica explosão abala S. Francisco de Paula, no Estado do Rio

Sete mortos e vinte e um feridos

Consideraveis prejuizos materiaes

CAMPOS (E. do Rio), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Numa fabrica, propriedade de Cordeiro & Vasconcellos, em S. Francisco de Paula, municipio de S. João da Barra, explodiu uma caldeira, matando o proprietario Vasconcellos, um filho deste, de seis annos de edade, e mais cinco pessoas. Ha tambem vinte e um feridos, alguns dos quaes em estado grave.

Um operario que estava no alto do alambique foi arremessado a grande altura e caiu no solo arenoso, ficando enterrado até a cintura e com grave fractura na cabeça. A 150 metros de distancia ainda houve pessoas que ficaram feridas ou contusas, em consequencia do abalo produzido, e um tonel cheio de aguardente foi jogado a mais de cincoenta metros, mas ficou intacto.

Todo o edificio da fabrica desabou, sendo totaes os prejuizos. Alguns feridos foram transportados para esta cidade e outros para S. João da Barra. Os cadaveres de Francisco Cordeiro Vasconcellos e de seu filho seguiram em trem especial para Colomino, afim de serem enterrados.

Para commemorar a fundação de S. Paulo

S. PAULO, 3 (A. A.) — Os Srs. Drs. Ramos de Azevedo e Adolpho Pinto, em nome da commissão do monumento commemorativo da fundação de S. Paulo, convidaram hontem os Srs. secretarios de governo para assistir, a 11 do corrente, ás 4 horas da tarde, a inauguração daquelle monumento.

A revisão constitucional

— Não me sinto inclinado a uma revisão ampla, e me repugna mesmo a feição doutrinaria com que muitos ameaçam as resistencias fundamentaes do nosso regimen — declara o Sr. Bernardes Sobrinho

O Sr. Bernardes Sobrinho, representante do Espirito Santo no Congresso Nacional, participa pela primeira vez, na presente legislatura, do nosso poder legislativo.

Opinando sobre o problema da revisão constitucional, na imminencia de ser considerado pelas nossas camaras politicas, eis como se manifesta o deputado espirito-santense:

Esperanças na reforma constitucional

— Eu sinto muito bem, que se voltam para o seio das assembléas, as esperanças dos que vêem na reforma constitucional a solução pacifica para as perturbações que se fazem sentir em nossa vida politica. Desde que Ruy Barbosa poz o problema em fóco, politicos de grande valor e notaveis constitucionalistas preconisam inadiavel essa reforma, assignalando uns e outros, numerosos pontos em que cumpre ser alterado o nosso estatuto fundamental. Torna-se, por isso mesmo, vencedora a idéa da revisão, e contra ella, em principio, ninguem mais se insurge.

O Sr. Bernardes Sobrinho

Contra a reforma ampla

Confesso, entretanto, que não me sinto inclinado a uma revisão ampla, e me repugna mesmo, a feição doutrinaria com que muitos ameaçam as resistencias fundamentaes do nosso regimen. Comprometteria, em breve espaço, á boa exegese a revisão do texto constitucional, laborada no silencio dos gabinetes, na intimidade dos bons autores, mas, sem consulta aos antecedentes historicos do paiz, e alheio ás realidades de nossa experiencia politica.

Presidencialismo e federalismo

As linhas principaes de nossa Constituição Politica já se achavam esboçadas no substitutivo do projecto de reforma apresentado por Miranda Ribeiro, em 13 de outubro de 1831, e approvado pela Camara dos Deputados.

Denunciava esse projecto a tendencia do nosso povo para o presidencialismo e para a federação, prescrevendo a fórma federativa, a creação de tres poderes, a discriminação das attribuições privativas e conjuntas desses poderes, a eleição e temporariedade da Camara e Senado, a eleição do terço do Senado por occasião da renovação da Camara, o véto por escripto do Executivo, a creação do legislativo nas provincias, a distribuição das rendas publicas nacionaes e provinciaes, a eleição dos regentes, a autonomia dos municipios.

A evolução para o federalismo

O Senado, condemnando o projecto de que só conservou a autonomia das provincias, oppunha-se, como Camara vitalicia, ás aspirações da nacionalidade, mas, não impedia que d'ora avante esse projecto ficasse como um programma, a inspirar e estimular os sentimentos da nacionalidade. Golpeado ainda em 1840 pela lei de Interpretação, o liberalismo que ingressara no acto addicional, ainda assim o federalismo não se deteve na sua marcha ascensional, até que, depois de longa peregrinação, se condensou na Constituição da Republica, que reflecte nos seus postulados as idéas cardeaes da proposta de reforma de 1831.

Intangivel o principio federativo

Tal força empresta a esses principios fundamentaes o seu longo periodo de elaboração, que não é licito suppor estivesse alheia ao sentimento popular, uma vontade tão seguida e inequivocamente declarada. Seria esta, por certo, a razão por que Campos Salles, com aquella grande serenidade de estadista, deixou-nos a seguinte advertencia: "O que visam os revisionistas é, em boa ou má fé, a destruição do proprio systema, no que elle encerra de fundamental e caracteristicamente democratico. Entre elles não se encontram sómente os legionarios sinceros de uma reforma util, que o bem da Patria reclame, mas tambem temulentos demolidores de uma obra que custou aos verdadeiros republicanos vinte annos de propaganda, de abnegação heroica, de sacrificios inauditos". Assim, pois, deveremos ter como intangivel o principio federativo, sem o qual a liberdade em nosso paiz seria uma ficção. O espirito previdente de nossos constitucionalistas em o paragrapho 4º do art. 90 preveniu e defendeu o regimen, tornando invulneravel a fórma republicana federativa.

A Revisão

A revisão, pois, a meu ver, deve ater-se sómente a restabelecer o equilibrio entre os diversos direitos e prerogativas conferidos pela Constituição, e que em consequencia do nosso desenvolvimento, já não podem obedecer ao criterio inicial de sua distribuição. Nessa ordem de idéas temos que alteral-a.

Rendas publicas

As duas fontes de renda mais volumosas foram o imposto de importação e o de exportação. Este distribuido aos Estados, aquelle attribuido á União. Mas, a politica proteccionista, como defesa de nossa producção, compelliu a União a diminuir os seus reditos, ao passo que via crescer a renda dos Estados prejudicando assim o equilibrio que a principio a ambos asseguravam essas fontes de renda. Os interesses financeiros da União, pois, reclamam, neste particular, uma revisão, e julgo-a inevitavel. Accresce ainda que por circumstancias de ordem externa póde resurgir sensivelmente esse imposto como aconteceu durante a guerra.

Mas, não pretendamos, o que seria de graves consequencias financeiras e politicas retirar dos Estados os impostos de exportação.

Em que pesem as suggestões das melhores doutrinas, a experiencia dos negocios publicos deixa á evidencia a loucura de tal emprehendimento. Devem, por isso mesmo ser da competencia privativa da União os impostos sobre renda e capital, que presentemente são da competencia cumulativa.

Emprestimos Estaduaes

Não é possivel á União regular a nossa balança economica, conservando-se aos Estados a faculdade de contrairem á sua revelia emprestimos no exterior. O sentimento que os inspira, raro provem de necessidades regionaes, mas antes e principalmente da preoccupação pessoal de iniciativas de obras vultosas. O Espirito Santo antecipou-se a qualquer medida de reforma no estatuto federal, introduzindo na sua legislação a prohibição de contrair emprestimo no exterior. E' justo, pois, que aos demais Estados não seja licito contrair emprestimos no estrangeiro sem autorisação do Congresso Federal, sendo estes em absoluto, vedados aos municipios.

Voto obrigatorio

Nenhum membro da sociedade póde alheiar-se da vida social, nenhum cidadão póde despreoccupar-se da direcção dos negocios publicos. Como criticar e condemnar a acção dos governos, se pela abstenção do voto concorre o cidadão para investiduras nesses cargos? O voto é uma funcção publica, cuja paralysação póde levar o paiz á anarchia. Quanto ao voto secreto, o seu valor entre nós é, por emquanto, puramente theorico, como o é o voto feminino.

Terrenos de marinhas

A nossa Constituição, art. 34, attribue ao Congresso Federal legislar sobre terras e meios de propriedade da União e os terrenos de marinhas. Com a passagem das terras devolutas, fizeram, entretanto, os Estados correr uma fronteira movel ou orla maritima. E' que o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, que vigorava, estatuiu no art. 1º paragrapho 1º, como terrenos de marinhas, todos os que, banhados pelas aguas do mar ou dos rios navegaveis, vão até a distancia de quinze braças craveiras (33 metros) para a parte de terra contadas desde o ponto a que chega o preamar medio. No paragrapho 3º declara que são terrenos accrescidos todos os que natural ou artificialmente se tiverem formado ou formarem além do ponto determinado nos paragraphos 1º e 2º para a parte do mar ou das aguas dos rios. Estando como estão, tão sujeitas a alterações as nossas costas maritimas, quando ha terrenos alluviaes, augmenta o direito dominical da União, pois os accrescimos lhe pertenceriam por força de lei; quando, porém, lhe dá o contrario, e o terreno é invadido pelo mar, restringe-se o direito dos Estados, pois a sua linha fronteirica avulta, serve para attender ao direito dominical da União. Não é isso justo e tratando-se de uma legislação singular, que já se não justifica, nem explica, por isso entrar egual em paiz vasto, não ha razão para se não declarar entre as terras devolutas os terrenos de marinhas, os ribeirinhos e os accrescidos.

Responsabilidade de ministro

Não vejo inconveniente em conceder-se aos ministros o direito de occupar uma cadeira no Senado ou na Camara, afim de que possam dar verbalmente seus conselhos e suggestões nos debates e responder ás perguntas que lhe forem feitas. Essa medida, entretanto, não alterará, está claro, a posição do gabinete, para com o presidente, e não poderão nunca os secretarios assumir uma direcção arbitraria no seio do Congresso.

Outros pontos a rever

Outros pontos merecem estudo, quaes sejam a questão de intervenção nos Estados, em respeito á autonomia, o ensino primario e profissional e a reforma da justiça.

Esses os pontos que reputo essenciaes. Não tenho, entretanto, opinião firmada, pois insisto em que a reforma não deve ser feita ao influxo de opiniões doutrinarias. Ella deve antes attender aos reclamos imperiosos da opinião publica, colhidos nas suas fontes legitimas, trabalho que só póde ser realisado por homens de experiencia e de longa pratica do regimen. Aguardo o projecto de reforma com a melhor expectativa, pois o seu autor, o deputado Herculano de Freitas, além de notavel professor de direito, é um grande devotado ao regimen e um dos maiores defensores do seu liberalismo.

Já é tempo de fortalecer a União, — diz o Sr. Nelson de Senna

O Sr. Nelson de Senna, deputado federal pelo 1º districto eleitoral do Estado de Minas, antigo professor e publicista, colloca-se em face do problema da revisão constitucional de accordo ...

FINANÇAS ITALIANAS

ROMA, 3 (H.) — No discurso que pronunciou, hontem, na Camara dos Deputados o ministro das Finanças, Sr. De Stefani, declarou que, em relação ás difficuldades transitorias dependentes das vicissitudes que dizem respeito ao problema das dividas e creditos estrangeiros, a Italia apresenta um orçamento bem assente, uma circulação que breve será dominada e uma divida que gradualmente diminue e se transforma. "Por toda a parte — exclama o orador — reina dia a dia uma vida mais intensa. Podia-se julgar vencido o esforço que pesava sobre a balança dos pagamentos. As previsões para a proxima colheita do trigo são favoraveis, pois o rendimento será superior, de alguns milhões de quintaes, á média habitual. Por outro lado, a affluencia extraordinaria de estrangeiros pesará certamente na parte activa da balança."

O Sr. De Stefani

Depois de falar da abertura do credito Morgan, o ministro declara textualmente: "As condições da operação garantida pelo Thesouro correspondem plenamente ao prestigio e ao credito da Italia. Não se trata da abertura de um credito que deva de qualquer maneira conduzil-a a contrair divida nem a operação foi realisada tendo em vista uma estabilidade monetaria definitiva, o que seria aliás prematura, porquanto para isso lhe faltariam as condições internas e externas necessarias.

Em seguida, após referir-se á relativa facilidade com que a operação foi concluida, o que torna o credito applicavel vantajosamente, no momento opportuno, aos fins nacionaes, o Sr. Di Stefani diz que a situação do mercado monetario aconselhará ao governo augmentar de seis a seis e meio por cento as taxas de desconto, equiparando-o desde já ás taxas dos "bonus" do Thesouro, augmento esse que — accentúa — não tem importancia para o orçamento, visto a diminuição realisada da divida.

O novo ministro boliviano no Rio

Muito agradaveis os propositos de S. Ex. para o desempenho da sua missão

O ministro boliviano no Rio de Janeiro Dr. Adolpho Flores, ainda não apresentou as suas credenciaes ao governo da Republica, mas já entrou em pleno convivio com o povo brasileiro, passando pelas nossas ruas, não raro em companhia de sua filha.

O Dr. Flores e sua filha

Antes de ser diplomata, o Dr. Flores, sendo formado em medicina exerceu a sua profissão em seu paiz, e, depois, em Buenos Aires. Occupou, fazendo-se politico, as pastas da Justiça, do Fomento e da Viação, achando-se na regencia deste ministerio quando foi elevado a representante de sua patria em nossa terra.

No hotel em que se hospeda o illustre boliviano, tivemos opportunidade de ouvil-o.

— A situação politica da Bolivia — disse-nos elle — está perfeitamente normalisada. Como em toda a parte, ha alguns descontentes. O governo conseguiu restabelecer a ordem, que está definitivamente consolidada. O povo do meu paiz reconhece as grandes obras de progresso realisadas pelo actual governo, que terminou as suas estradas de ferro e caminhos para automoveis. Estão sendo postos em pratica grandes melhoramentos e as finanças são prosperas, o que permitte á Bolivia respeitar os seus grandes compromissos provenientes da construcção das estradas de ferro. A minha missão no Brasil tem o agradavel proposito de estreitar, o mais possivel, os vinculos de amizade que nos unem. Esforçar-me-ei, sobretudo, para que melhor se conjuguem os interesses dos dois povos e para que se faça a união ferroviaria entre Matto Grosso e Santa Cruz de la Sierra. Esperamos que, ao ser commemorado o centenario da nossa Independencia, estejam terminadas as pequenas questões de limites ainda abertas com o Paraguay e a Argentina.

De Pinedo chega a Perth

PERTH, Australia Occidental, 3 (H.) — O aviador italiano De Pinedo acaba de chegar a esta cidade.

Jorge V

Passa hoje o anniversario natalicio de sua majestade

Jorge V, o rei da Grã-Bretanha e Irlanda e imperador das Indias, festeja, hoje, o seu anniversario natalicio. Não ha, por certo, muitas datas que tenham a significação des-

ta para o coração affectivo do povo britannico. E' que Jorge V é um soberano popular e querido pelos seus altos dotes de coração e de espirito. Soberano democrata, o seu reinado tem sido assignalado, em toda a extensão do seu vastissimo imperio, por crescente prosperidade que nem a grande guerra conseguiu deter. Por tudo isso, a data de hoje fala muito alto ao coração do nobre povo britannico.

Não podemos deixar de nos associar, com a maior sinceridade, a essa alegria, felicitando S. Ex. o Sr. John Tilley, illustre embaixador da Grã-Bretanha junto ao nosso governo.

Ecos e Novidades

A mesa da Camara dos Deputados, explicando, hontem, os motivos determinantes do seu despacho á indicação do deputado Francisco Sá Filho, sobre a publicidade dos trabalhos parlamentares, desmentiu fundados na disposição regimental que assegura ao presidente daquella casa legislativa resolver soberanamente todas as questões de ordem formuladas sobre a interpretação do regimento em sua pratica.

Ha equivoco nessa explicação da mesa da Camara. Em primeiro logar, a indicação do deputado Sá Filho não se funda apenas em disposições regimentaes, mas no art. 18 da Constituição e na jurisprudencia do poder judiciario. Em segundo logar, se ao presidente da Camara compete soberanamente a resolução de todas as questões de ordem, isto é, todas as duvidas na interpretação do regimento interno daquella casa legislativa, na sua pratica; claro é que crear, revogar ou derogar não é interpretar e ás duvidas surgidas quanto a estas, quanto a este aspecto juridico, legal ou constitucional, de todos os assumptos compete manifestar-se a commissão de constituição e justiça.

Certamente, a interpretação dos textos regimentaes, na sua pratica, consequente a questões de ordem, compete ao presidente da Camara, soberanamente; mas, isso não obsta que qualquer deputado suggira, por meio de indicação — o que por questão de ordem — a manifestação da commissão de constituição de justiça sobre qualquer disposição legal ou regimental que considere anti-constitucional, uma vez que no regimen de poderes regidos em que vivemos só a Constituição é soberana.

Quer nos parecer que, melhor ponderando sobre a materia, a mesa da Camara acabará por considerar que lhe não cabe pronunciar-se sobre uma indicação provocada por actos seus, já convenientemente fundamentados, sobre os quaes a Camara deliberará, approvando, ou rejeitando o parecer que a commissão competente — a de constituição e justiça — elaborar a respeito. E a propria deliberação da Camara, sob o ponto de vista constitucional, poderia ainda ser levada, pelos interessados, ao conhecimento e ao julgamento do poder judiciario, em face do que dispõe o art. 60, letra "a", da Constituição da Republica.

**

Ha na capital maranhense um typo popular curiosissimo — o Paixão. O Paixão é a tuba annunciadora de todas as novidades politicas. Quando está para ser escolhido um nome para a successão presidencial, para este cargo, para aquelle, antes que alguem saiba qual seja o nome, já elle o propala pela cidade.

Mas o que o torna uma celebridade na terra de Gonçalves Dias são os seus commentarios politicos. E' synthetico, navalhante, incisivo nas suas phrases. Quando o finado Sr. Luiz Domingues foi accusado de ter gasto ás doidas o emprestimo que fez no seu governo, as accusações foram tão vivas e tão insistentes, que o governador maranhense se viu na necessidade de publicar um livro para explicar o destino que dera aos dinheiros do emprestimo.

Quando o livro saiu á rua alguem perguntou ao Paixão se, já o havia lido.

— Já.

— Que tal?

— Não tem cifras.

De facto o livro do governador tratava de tudo, de politica, desta, daquella medida, mas sobre o emprestimo era deficiente.

A mesma coisa dirá o typo popular do Maranhão sobre o livro ruidoso do Sr. Epitacio.

Não tem cifras. Quando o presidente terremoto tem que tratar de questões financeiras, daquellas de que é mais accusado, ou contorna a questão, escafedendo-se, ou não toca no assumpto.

Ahi está o caso da encampação da rêde de viação do Rio Grande do Sul. O Sr. Epitacio tem sobre os hombros accusações horriveis. Todo o mundo esperava que o homem, no seu livro, expuzesse as coisas de tal maneira que ficassem "pulverisadas" os "pichardos da imprensa".

Correm-se as paginas do livro á espera da explicação, á espera da "pulverisação". Nada. Não ha cifras. Nem palavra.

O Sr. Epitacio é macaco velho, sabe os galhos em que pode pendurar-se. Esse de encampamento da rêde de viação do Rio Grande do Sul é um galho podre, que não aguenta peso. S. Ex. evitou a queda que seria fatal, estrondosa, irremediavel.

IMPRENSA CARIOCA

Acaba de ser investido das funcções de secretario do "Jornal do Commercio", o nosso brilhante collega José Mattoso Maia Forte, antigo jornalista e politico. Durante muitos annos trabalhou em varios jornaes desta capital, especialmente no "O Paiz", do qual foi tambem secretario. Depois teve de deixar esse cargo por ter sido nomeado secretario geral do Estado do Rio, na administração Nilo Peçanha, do qual saiu para exercer as de director do Tribunal de Contas do mesmo Estado.

Ultimamente era redactor da Agencia Americana e agora está á testa da secretaria do nosso decano.

E' esse um facto auspicioso, que merece especial registo.

Ouro facto digno de especial menção é o que se refere aos nossos brilhantes collegas de "Vanguarda". Deram elles, hontem, tres soberbas edições, ricas de abundante noticiario e copiosas reportagens. E' um esforço digno de ser assignalado e a prova do progresso de nossa imprensa.

Parabens aos nossos brilhantes collegas.

No mundo dos politicos

POUSO ALEGRE (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Entre acclamações geraes ao Sr. Mello Vianna como futuro presidente da Republica, terminou a manifestação ao Dr. Antonio Braga, delegado da policia desta cidade, por motivo de seu anniversario natalicio. Houve um grande baile na residencia do commerciante Pedro Narciso. Fez um discurso, em nome da mocidade de Pouso Alegre e saudando o homenageado, o estudante José Custodio, tendo o Dr. Antonio Braga, respondido, em agradecimento e feito, a seguir, o elogio da administração Mello Vianna. Alguns moços ergueram, nesse momento, vivas ao presidente mineiro, acclamando-o como futuro chefe da nação. A festa decorreu em meio de grande alegria e enthusiasmo.

O QUE NEM TODOS PODEM VER...

MAS QUE DEVIAM VER...

Porque a policia não permitte a entrada de senhoritas e crianças.

Este é o caso do film o flagello da humanidade, que demonstra os estragos que as molestias venereas causam nos orgãos da mulher e do homem. Vinde ao Cinema Iris, ás 11 horas da manhã e 11 horas da noite, onde este film está sendo exhibido todos os dias.

REUNE-SE AMANHÃ A S. B. DE BELLAS ARTES

Está annunciada para amanhã, ás 5 1/2 horas da tarde, uma assembléa geral da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, convocada, ordinariamente, de accordo com os estatutos, para tratar de assumptos geraes daquella instituição.

A reunião será na séde da Sociedade, á rua Uruguayana n. 9, 2º andar.

Era uma fortuna para elle...

Uma bella joia! Mas, não lhe pertencia e o garoto vendedor de jornaes foi entregal-a á policia

Depois de uma assembléa curiosa

Um vendedor de jornaes é, hoje, o heroe de uma noticia policial.

O vendedor de jornaes, o pequenino garoto das ruas... Que exemplo admiravel de lutador resignado, incansavel! Poucos conhecem o garoto na sua feição mais curiosa. Não desejamos falar da sua vida bohe-

mia, dos seus costumes interessantissimos, desse gavroche "a alma encantadora das ruas". E' conhecida de sobra a figura assim do pequenino vendedor de jornaes...

Não. Suggere-nos conjecturas sobre o garoto dos jornaes a nova hoje sabida de que um vendedor de jornaes foi entregar á policia uma joia que encontrou perdida, na Galeria Cruzeiro.

Essa é a feição desconhecida do garoto dos jornaes. Elle é geralmente honesto. A sua feição moral, a sua estranha figura psychologica, têm um grande encanto. Quando foi por esse encontro na Galeria Cruzeiro, houve uma verdadeira assembléa de pequenos vendedores de jornaes. Discutira-se o que fazer da joia. E venceu a idéa de chamar-se o rondante, um guarda civil, o de n. 501 e ser entregue á policia o objecto encontrado.

Está, assim, na delegacia do 5º districto, á disposição do seu legitimo dono, a joia em questão. E' um relogio de ouro, para senhora.

Em contacto com todas as miserias das ruas, vivendo em promiscuidade com os malandros, os viciados, todos os máos elementos das grandes cidades, sem, ás vezes, o carinho da familia, só, solto ao léo, dormindo ao relento, criado ao Deus dará, o garoto de jornaes, no emtanto, escapa ao contagio. E' rarissimo o caso de um pequenino vendedor de jornaes desapparecer com a féria. Não se deixa seduzir pela pequena fortuna que todas as manhãs ou todas as noites, lhe fica nas algibeiras, mas que não é delle, que tem que entregar ao balcão da distribuição. E quantas vezes com fome, sem ter onde dormir...

Fazem-se homens assim. Estão ahi ás nossas vistas exemplos vivos do trabalho. Alguns envelhecem na faina de todos os dias, sem nunca lhes sorrir uma situação melhor. A' outros, lhes é amigo o destino. Nenhum delles, porém, sem muito, mas muito trabalho.

O vendedor de jornaes que achou o relogio não tem mais de 16 annos. Chama-se Oswaldo da Silva.

Onde mora? Onde vive? Que é feito delle neste momento? Não o sabe a policia. Ninguem sabe. Não o encontramos tambem. Mas, quem sabe, se agora, o leitor não está comprando A NOITE de suas mãos?

Ao cair da tarde, todos os dias, de sol ou de chuva, elle está em seu posto, ali, na Galeria Cruzeiro...

A CABALA NO C. M.

Uma chapa de oito "batutas"

AINDA O CASO DO SR. PACHE DE FARIA

Tudo leva a crer que na sessão que se inaugurou no dia 1º, o Conselho Municipal não trate de outra coisa senão da sua reeleição.

Assim, todo interesse que pudesse despertar o que se passa no recinto, deslocou-se para a sala do café. E' ahi que se alardeia prestigio, que os debates se animam, que se fazem combinações.

Todos os actuaes intendentes se consideram infallivelmente reeleitos. Mas nem assim deixaram de se cercar uns dos outros, afim de evitar qualquer surpreza desagradavel.

Hontem, já se organizavam varias chapas, consideradas invenciveis nas proximas pugnas eleitoraes. Mas de todas, a que parece mais viavel, no 1º districto, pelo real prestigio de seus componentes, é a que damos a seguir, formulada por quem, pelo menos em sua parochia, pode fazer ou desfazer qualquer combinação.

Essa chapa, que deixa, democraticamente, um logar para a minoria, é a seguinte: Candido Pessoa, Pio Dutra, Felisdoro Gaya, Jeronymo Penido, Azurem Furtado, Lourenço Mega e Jacintho Rocha.

O oitavo logar fica para quem tiver força de verdade, isto é, para um outro "batuta"...

A attitude da maioria do Conselho recusando voltar no Sr. Pache de Faria para 1º secretario da Mesa, ainda não foi devidamente explicada.

Diz o Sr. Vieira de Moura que foi um castigo do céo, por andar o Sr. Pache numa forte cabala contra o seu companheiro de mesa que mais o apreciava. Mas a explicação do Sr. Vieira de Moura é, positivamente, excessiva. Mais excessivo, porém, pensar-se que em tudo isso ande um grande mysterio.

Realmente, além de suas sympathias pessoaes, o Sr. Pache de Faria conta no Conselho com o apoio dos Srs. Paulo de Frontin, Mendes Tavares e Cezario de Mello. Como explicar, então, a mão quarta de honra por que o fez passar a maioria?

Dolorosa interrogação...

Cincoenta annos de serviço publico!

O coronel Damaso de Proença Gama, que ha muitos annos vem exercendo o cargo de secretario geral da nossa policia civil, onde só conta affeições e admiradores, verá passar, no dia 11 do corrente, o 50º anniversario de sua entrada para a corporação em que actualmente occupa posto de tanto relevo.

Um grupo de funccionarios da policia, a cuja frente se acham os Srs. Drs. Raul de Magalhães, decano dos delegados districtaes, e Cicero Machado, director do gabinete do Sr. chefe de policia e chefe da 4ª secção da secretaria, resolveu promover para aquelle dia uma carinhosa manifestação de apreço e carinho ao velho e conceituado funccionario da nossa policia.

Os promotores da homenagem já têm recebido grande numero de adhesões.

Aos que soffrem da vista

Não devem usar oculos ou pince-nez sem ser por indicação de medico oculista. A Optica mantem em seu estabelecimento o mais bem montado gabinete para esse fim offerecendo-os seus serviços gratuitamente a todos que a procurarem á rua da Quitanda, esquina da R. Buenos Aires.

Um sexagenario atropelado

Na rua dos Arcos, um auto atropelou o sexagenario José Manoel de Faria, casado, trabalhador, residente á rua da Misericordia n. 97. O chauffeur conseguiu evadir-se, sem que fosse visto o numero de seu carro.

A victima, que apresentava contusões generalisadas, recebeu soccorros na Assistencia, retirando-se depois para sua casa.

A Moda actual em Paris

A Casa "ELEGANCIAS" está apresentando com grande successo os novos Modelos das ultimas collecções recentemente lançadas pela Alta Costura de Paris — Premet, Agnés, Patou, Lucien Lelong, Poiret, Drecoll, etc., etc. Tudo a preço fixo muito rasoaveis. "ELEGANCIAS". Rua S. José 120, sobrado.

A CENTRAL DO BRASIL EM POLVOROSA

Uma informação trazida á A NOITE

Em nossa redacção esteve, hoje, o Sr. Joaquim Ricardo Lopes, que se encontrava na "gare" da Central do Brasil quando ali se verificou o conflicto já noticiado. O Sr. Joaquim Lopes veiu nos dizer o seguinte:

O conflicto foi provocado pelo guarda-freios Sebastião Celso, que não se conduzira bem com um passageiro. As praças de policia aggrediram o empregado da Estrada, depois de desacatadas por elle.

O DESESPERO DE UM CIUMENTO

Matou a amante e feriu o amigo

Hoje, quatro mezes depois, foi preso o criminoso e tudo confessou

Armado de faca, elle, feroz, cego de ciume e odio, foi ferindo a amante. E depois de vel-a cair, quasi, a expirar, voltou-se para o rival e, com a mesma arma, feriu-o, cheio do mesmo odio, com a mesma vontade de matar.

Deixando-a a morrer dentro da sua casa, uma choupana modesta, á rua VI n. 140, em Marechal Hermes, elle fugiu. Esse facto occorreu no dia 6 de Janeiro. A amante morreu momentos depois de ferida e o rival, internado na Santa Casa, ali conseguiu restabelecer-se.

Tal foi o crime do operario João Gabriel. Residia elle com Maria Bertholina naquelle local ha muito tempo já. Frequentava a sua casa um seu camarada, Euzebio Raymundo. Uma noite, ao regressar, surprehendeu os dois — amante e rival em intimo

João Gabriel, o matador, ao lado de sua victima, — Maria Bertholina.

colloquio amoroso. Foi só o tempo de, irado pela scena que viera surprehender, sacar de afiada faca e, doze vezes, craval-a no corpo de Maria Bertholina. Antes que Raymundo saisse de seu estupôr, provocado pela violenta e sangrenta scena, foi ferido duas vezes pelo enciumado amante.

A policia do 23º districto instaurou inquerito sobre o facto e apurou-o.

A versão então do crime era a de que motivara tão sangrento drama um ciume injustificado de Gabriel.

Scismara que a amante o enganava e apesar de seus protestos de fidelidade, corroborados pelas palavras de seu amigo, Raymundo Euzebio, a prostrou morta, ferindo tambem este.

Concluido o respectivo processo, não descansou a policia nas diligencias para capturar o autor da tragedia. Elle desapparecera de todos os pontos possiveis de encontrarem-no. Para onde teria ido?

As diligencias proseguiram, até que, agora, ha poucos dias, receberam uma indicação as mesmas autoridades de estar o assassino na localidade fluminense Andrade Pinto, na linha auxiliar.

Assim era.

João Gabriel, com o nome falso de Gabriel Barbosa, se empregara nesse logar, numa fazenda. Ali estava elle a trabalhar como operario. O escrivão Alvaro Meira, com o investigador Alvaro de Souza partiram para aquella localidade. Auxiliados pelo respectivo sub-delegado, capitão Adolpho Teixeira da Silva, effectuaram a prisão de Gabriel.

O criminoso chegou hoje á delegacia do 23º districto, em Madureira.

— Então foi você mesmo que matou? — houve quem perguntasse.

— Fui, respondeu Gabriel sem a menor retenção na voz. E elle proprio contou-nos por que se fizera assassino de uma hora para outra.

— Pois então eu havia de ver a minha mulher me faltar o respeito e não fazer nada?... Demorando o olhar, como que esperando que respondessemos, elle disse:

— Cheguei em casa já desconfiado, como andava, de que ella me estava atraiçoando com aquelle sem vergonha do Raymundo. E... ahi, Gabriel descreveu a scena que, sem esperar, foi presenciar e passada entre os dois dentro da sua propria casa. Tinha Raymundo na conta de um camarada sério, incapaz de fazer tal coisa!

— Foi por isso que não me pude conter. Não julguei nunca ser um assassino como fui. Fiquei como um doido e, sem saber quasi o que fazia, fui ferindo até matar.

E por ahi além foram as palavras com que procurou Gabriel justificar o seu duplo crime, que, vivamente, commoveu toda a população de Marechal Hermes.

Vasco Lima

Ainda agora, depois da alta de Vasco Lima, innumeras são as pessoas que têm vindo a esta redacção, trazendo solidariedade e cumprimentos pelo restabelecimento do nosso prezado companheiro.

São tambem sem conta os telegrammas e cartões recebidos de varios pontos do paiz, o que attestam a revolta provocada pela covardia de seus aggressores.

— Recebemos hoje o seguinte telegramma:

"Vasco Lima. A NOITE. — Em nome do Conselho Administrativo da Associação dos Empregados no Commercio, apresento ao distincto director-gerente da A NOITE effusivas saudações por motivo de seu restabelecimento e volta á sua brilhante actividade. — (a) Raul Villar, 1º secretario."

— Da Associação dos Proprietarios de Barbearias recebemos o seguinte officio, que muito nos desvanece:

"A NOITE. — Respeitosas saudações. A Associação dos Proprietarios de Barbearias do Rio de Janeiro tem a satisfação de communicar á illustrada redacção da A NOITE o seu grande contentamento pelo prompto restabelecimento do brilhante jornalista Sr. Vasco Lima.

Falhou assim a intenção miseravel dos covardes que protegidos pela sombra da noite procuraram destruir a vida do grande luminar da imprensa brasileira.

Pelo seu restabelecimento, pois, digne-se V.S. receber os protestos de regosijo da Associação dos Proprietarios de Barbearias.

Reiterando esse sentir, subscrevo-me com estima e consideração. — (a) J. Pereira da Silva, presidente."

Regosijo dos nossos leitores de Christina

Recebemos da Christina, Estado de Minas, o seguinte telegramma:

"Christina, Minas, 3 — Todos os admiradores da A NOITE, aqui, seguem com interesse as noticias referentes ao Sr. Vasco Lima, ficando muito regosijados com a noticia do seu restabelecimento. Condemnando a brutalidade da aggressão, que soffreu o director-gerente da A NOITE, seus admiradores christinenses fazem votos pela felicidade daquelle jornalista e do popular vespertino de cuja direcção faz parte.

DOIS BELLOS GESTOS

Para mitigar a dor da viuva de Ricardo Barbosa e a infelicidade do menor Oscar Braga

Ha já muitos dias que A NOITE noticiou a morte, em Nictheroy, do nosso antigo collega de imprensa Ricardo Barbosa, membro da Academia Fluminense de Letras e vice-presidente do Instituto Historico e Geographico Fluminense. Ricardo Barbosa, como em geral todos os intellectuaes, morreu pobre, deixando viuva e duas lindas filhinhas. De uma senhora, que se occulta, modestamente, no anonymato, recebemos, logo depois, 50$000 para inicio de uma collecta em beneficio da viuva de Ricardo Barbosa, cuja situação, acreditamos, a nossa missivista bem conhece e tanto que teve aquelle gesto de generosidade. O acto da bondosa senhora aqui fica registado.

Dias depois, sob o titulo "Dois perversos", a A NOITE noticiou a triste sorte de Oscar Braga, menino de 12 annos, filho da viuva Ermelinda Pinto Braga e residente em Braz de Pinna. Oscar, devido á má acção de dois individuos embriagados, ao voltar do trem caiu, passando-lhe a roda sobre a perna direita, que teve de ser amputada. Um anonymo veiu, tambem, trazer-nos 50$ para iniciar uma subscripção em favor do pequeno Oscar Braga.

Nomeações na Guerra

Foram nomeados:

Chefe de secção do serviço de estado-maior da oitava região militar o major de artilharia Horacio Heraclito Campello de Souza, sendo dispensado de identico logar na setima região.

Ajudante da Coudelaria Nacional de Saycan, o primeiro tenente de cavallaria Oswaldo Tourinho de Bittencourt.

Foi para o A. I. P.

O Sr. ministro da Guerra mandou transferir para o Asylo de Invalidos da Patria o anspeçada Presiden Vieira de Mello, do quarto regimento de infantaria.

A desventura do jacaré e a ventura do guarda-freio

Isto foi na Estrada de Ferro de Maricá. O trem cargueiro, que vinha de Araruama, corria pelos trilhos ronceiramente, fungando. Pouco antes de chegar á ponte que atravessa o corrego que vae dar ao rio dos Leites, o machinista Manoel Furtado, divisou, ao longe, um corpo estranho sobre o leito da estrada.

Devia ser um tronco de arvore. De longe, aquillo parecia um tronco, e de arvore avantajada.

O descarrilamento era certo se não tomasse as medidas. E parou immediatamente o trem.

O guarda-freio deteve-o. Nada de morte. O melhor era laçar o jacaré.

Linda idéa. E a corda?

— A corda do sino, lembrou o guarda-freio.

Correu-se a tirar do sino a corda. O guarda-freio preparou o laço. Tudo dependia de um golpe certeiro. Só a mão eximia de um laçador amestrado.

Um, dois, tres. E zás! o laço foi bater na cabeça do bicho. Estava laçado. Agora a difficuldade era guindal-o para o trem. Foi o que deu mais trabalho. O jacaré debatia-se, defendia-se como um heróe.

Este ficou a dez metros do tal tronco. Desceram machinista, foguista, graxeiro, o guarda-freios- etc.

Não era arvore, não era tronco de arvore.

Era um jacaré, um formidavel, um respeitavel jacaré, em carne e osso.

Pelo comprimento e pela grossura devia ser o avô, o mais antigo dos avós dos saurios daquelles arredores.

Estaria morto?

— Eh! bicho! Eh! bicho!

Atiraram-lhe uma pedra. O animal mexeu-se. Mas não fez caso dos homens. Apenas levantou a cabeça, como quem diz: "Não me amolem", e lá ficou com a maior tranquillidade.

Pouco caso? Preguiça? Velhice? Talvez as tres coisas ao mesmo tempo.

— Uma espingarda! Uma espingarda! — gritou o machinista.

Mas, braço é braço. O animal foi subjugado e posto numa das coberturas do trem. Ao terminar o serviço não havia victimas — apenas o saurio tinha uma das mãos decepadas.

A maior habilidade da vida é tirar-se vantagem daquillo que parece inutil. Para que servia o trambolho daquelle jacaré?

Mas o guarda-freio é um homem pratico. Correu no Jardim Zoologico, para offerecer o animal. No Jardim Zoologico receberam-no de braços abertos.

— Quanto dá pelo bicho?

— Quinhentos mil réis.

O guarda-freios recebeu os cobres e foi para casa muito contente, pedindo a Deus que atravesse sempre, deante do seu trem jacarés como aquelle, tão facil de capturar.

E o jacaré lá está, exposto no Jardim. Dizem que é o maior que lá tem estado em exposição.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O Collectivo

DECRETOS NA MARINHA

Com a presença de todos os ministros de Estado e sob a chefia do Sr. presidente da Republica, está se realisando, desde 2 horas da tarde, no Palacio do Cattete, o despacho collectivo semanal.

Até á hora em que fechamos esta pagina haviam sido assignados os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha:

Transferindo para o Quadro Supplementar o capitão-tenente do Corpo da Armada, Nelson Rodrigues Bastos Coelho;

Concedendo licenças: de 1 anno, ao remador de 3ª classe da Patromoria do Arsenal de Marinha do Pará, Antonio Martins de Moraes; de 6 mezes, ao operario de 3ª classe do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Christovão Ribeiro, e de 90 dias, ao artifice de 2ª classe do mesmo Arsenal, Manoel Joaquim da Trindade;

Concedendo gratificação addicional de 33 % sobre seus vencimentos ao lente cathedratico da Escola Naval, capitão de fragata Diogenes Lima e Silva;

Aposentando: Francisco Ferreira da Silva Reis no logar de operario de 1ª classe, e João Gomes Nascimento, operario de 2ª classe, ambos do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

QUERIAM A EXTINÇÃO DAS FEIRAS LIVRES!

O commercio de Juiz de Fóra perdeu para a Federação Operaria

JUIZ DE FÓRA (Minas), 3 — (Serviço especial da A NOITE) — A Federação Operaria Mineira fez entrega á Camara Municipal de uma representação assignada por milhares de trabalhadores, solicitando a conservação das feiras livres, cuja suppressão tinha sido pedida pelo commercio local. A Camara attenderá, segundo sabemos, a reclamação do operariado, mantendo as referidas feiras e procurando melhoral-as.

Um "D. Juan" ás voltas com a justiça fluminense

O Dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal de Nictheroy, por despacho de hoje, decretou a prisão preventiva do individuo Gastão José de Souza, como incurso nas penas do artigo 267 combinado com o art. 273 n. 2 do Codigo Penal.

Esse individuo, que é casado, seduziu, sob promessa de casamento, em junho do anno proximo findo, uma rapariga de 17 annos de edade, moradora na vizinha cidade.

O indiciado foi recolhido á Casa de Detenção de Nictheroy, á disposição daquelle magistrado.

TAMBEM O SR. SAMPAIO VIDAL

O ex-ministro vae mostrar as mentiras que ha em "Pela Verdade"

S. PAULO, 3 (A. A.) — Noticia-se que o Sr. Dr. Sampaio Vidal contestará, pela imprensa, varias affirmações contidas no livro do senador Epitacio Pessoa, "Pela verdade", referentes á sua gestão na pasta da Fazenda.

Diz-se mais que S.S. escreverá tambem um livro analysando a administração financeira do ex-presidente Epitacio Pessoa, para o que dispõe de abundante documentação.

O presidente da Singer Sewing Machine Co. em excursão pelo Estado de Minas

Como Sir Harnecker foi recebido em Divinopolis

DIVINOPOLIS (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou a esta cidade, procedente de Nova York, Sir Harnecker, vice-presidente em exercicio da Singer Sewing Machine Co., que veiu ao Estado de Minas em excursão para inspeccionar as innumeras agencias daquella companhia. A agencia Singer desta cidade proporcionou uma pequena festa em regosijo pela chegada do seu director, festa que agradou geralmente. Em companhia de Sir Harnecker vieram os Srs. William J. Stevens, administrador geral da Singer no Brasil, e o Sr. Roque Sauarelli, superintendente da mesma no Estado de Minas. Ao seu desembarque compareceram innumeras pessoas gradas e grande numero de senhoras, alumnas e diplomadas da Academia Singer daqui. Houve, logo após, uma linda exposição de bordados das alumnas deste anno, sob a direcção da professora Gersina Guimarães, tendo obtido primeiros premios, respectivamente, as Sras. Luiza Rinaldi e Biluca Gontijo e senhoritas Marietta Pirollo, Maria José Pires. A NOITE, gentilmente convidada, compareceu, pelo seu correspondente á festividade.

Decisões do Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas julgou legal a concessão:

De aposentadoria ao guarda fio da Repartição Geral dos Telegraphos Bernardino João de Mello e ao director de secção da secretaria do Ministerio da Justiça, Oscar Orlando Mouren (revisão);

De meio soldo e montepio a D. Maria Sermão Dias Braga, Heloisa Teixeira Braga Pinheiro, Zilda da Costa Braga, Agnaldo da Costa Braga, e viuva e filhos do capitão de corveta engenheiro machinista Ismael Dias Braga;

De montepio civil a D. Lucilla Colise Fontes e outros, viuva e filhos do conferente da alfandega de Santos, Antonio Martins Fontes; a D. Amanda de Oliveira Pinto e outros, viuva e filhos do telegraphista da Repartição Geral dos Telegraphos; Luiz da Silva Pinto; a D. Esther Franzen de Lima e Maria José, viuva e filha do Dr. Bernardino Augusto de Lima, lente da Escola de Minas de Ouro Preto; a D. Josephina de Castro Ferraz, Alice de Castro Ferraz, e menores Astrogildo, Paulino, Armenio e Ernestino filhos do mestre de linha da Estrada de Ferro Central do Brasil, Paulino Ferraz de Oliveira e a D. Dalila Albertina Corrêa Pinto e outros, viuva e filhos de um carteiro aposentado da Directoria Geral dos Correios.

Um boato que emociona as rodas theatraes

Parece, felizmente, que Benjamin de Oliveira está vivo

Embora não tenhamos até este momento uma informação que negue o boato, tambem, não possuimos outra qualquer que o positive. Aceitemos, portanto, o proverbio: "pas de nouvelles, bonnes nouvelles". Referimo-nos ao boato da morte de Benjamin de Oliveira, em Bello Horizonte, possivelmente assassinado, após uma contenda, por um collega seu, tambem palhaço de circo. Tanto o telegramma da Casa dos Artistas, como o da A NOITE não tiveram resposta da capital mineira. Não teriam os destinatarios recebido os telegrammas? Demora no despacho? De qualquer sorte, porém, não é crivel que facto de tal monta, não tivesse já passado pelos fios telegraphicos.

Ao mesmo tempo chegam-nos, hoje, noticias melhores. O Sr. Julio P. Mendonça, amigo de Benjamin de Oliveira, recebeu hoje uma carta expressa daquella popular artista. Seu signatario teve a gentileza de trazel-a á nossa redacção afim de que a lessemos, o que fizemos. Nessa carta, que é procedente de Bello Horizonte e datada de 1 deste mez, Benjamin dá noticia do sucesso com que ali estreou a companhia de que faz parte, "Circo-Theatro Dudú". A proposito elle cita as receitas attingidas pela bilheteria do circo, para demonstrar a veracidade da sua informação: o circo fez 6:700$000, no sabbado, em que estreou, e 10:400$000, no domingo seguinte. E Benjamin de Oliveira accrescenta que ainda não havia estreado ao publico mineiro, o que faria breve.

Hoje passamos a ler os jornaes de Bello Horizonte, hontem editados. Nenhum faz referencia ao facto. E' crivel que um crime em que se envolvem dois nomes tão populares não lhes merecesse registo? Provavelmente mereceria. Admitte-se, apenas, a hypothese da hora adeantada ter escapado ao encerramento das edições dos periodicos da capital mineira.

Esperamos, entretanto, receber, ainda hoje, resposta aos telegrammas urgentes que expedimos aos correspondentes e representantes da A NOITE ali.

ACCIDENTE NO TRABALHO, EM NICTHEROY

Quando trabalhava, hoje, á tarde, nas obras de desmonte do morro da rua Dr. Celestino, em Nictheroy, o trabalhador Manoel dos Santos, de 24 annos, portuguez e morador á rua Santo Christo, 210, no Fonseca, foi victima de um accidente, recebendo contusão do braço esquerdo, motivo por que foi medicado no Posto de Assistencia e removido, depois, para a sua residencia.

E os sorteados vão escapando...

O Sr. marechal ministro da Guerra mandou excluir das fileiras do Exercito, por effeito de "habeas-corpus", os sorteados militares Arlindo Brugger, Antonio Alves Garcia e João Dias de Carvalho Sobrinho.

O Jardim da Infancia, de Juiz de Fóra, será inaugurado com a presença do presidente do Estado

JUIZ DE FÓRA, 2 (Serviço especial da A NOITE) — Realisar-se-á no proximo dia 7 a inauguração do Jardim da Infancia. Naquelle mesmo dia será enthronisado nesse estabelecimento a imagem de Christo, sendo a benção dada por D. Justino Sant'Anna, bispo de Juiz de Fóra. A solemnidade será assistida pelo presidente Mello Vianna.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro para a Alfandega, hoje, á razão de 5$167 por 1$000 ouro.

Esse banco cotou o dollar, á vista, a 9$460 e a praso a 9$430.

Vem ao Rio o prefeito de Monnerat

MONNERAT (E. do Rio), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de seguir para essa capital o Dr. Seguraco Conceição, prefeito municipal.

O cambio regulou fraco

5 1|4 a 5 19|64

O mercado de cambio abriu e funccionava, hoje, fraco, sendo mais activa a procura do bancario para remessas e poucas as letras particulares offerecidas.

Em vista disso, o mercado funccionava em declinio, ou em condições pouco accessiveis. O Banco do Brasil iniciou os saques a 5 19|64 dinheiro, ordem e valor, e a 5 23|32 d. para o mercado. Os outros bancos operavam a 5 9|32 d. e compravam a 5 11|32 d. Mas, pouco depois estes desciam a 5 1|4 e 5 17|64 dinheiro, tendo o Banco do Brasil passado tambem a operar a 5 17|64 d., contra o particular a 5 21|64 d. Deixamos o mercado ainda menos accessivel, com os bancos estrangeiros sacando a 5 1|4 d. e comprando a 5 5|16 d.

Os soberanos cotavam-se a 49$500 e as libras papel a 48$000.

O dollar regulou á vista de 9$450 a 9$465 e a praso de 9$360 a 9$430.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 5 11|64 a 5 17|32; Paris $472 a $478; Italia $386 a $391; Nova York 9$480 a 9$510; Hespanha 1$385; Suissa 1$845 a 1$850; Belgica $460 a $465; Hollanda 3$820a a 3$830; Dinamarca 1$785; Buenos Aires, papel, 3$810; Montevidéo 9$240; Japão 3$950; Suecia 2$550; Noruega 1$600; marco-renda 2$270 a 2$275.

Foram affixadas officialmente as seguintes taxas:

A 90 d|v — Londres 5 9|32 a 5 23|32; Paris $467 a $468; Nova York 9$360 a 9$430.

A' vista — Londres 5 13|64 a 5 19|32; Paris $470 a $473; Italia $384 a $388; Portugal $468 a $485; Nova York 9$450 a 9$465; Hespanha 1$380 a 1$395; Suissa 1$840 a 1$845; Buenos Aires, papel, 3$800 a 3$900; ouro, 8$650 a 8$720; Montevidéo 9$210 a 9$330; Japão 3$930; Suecia 2$540 a 2$550; Noruega 1$590; Hollanda 3$800 a 3$830; Dinamarca 1$780; Canadá 9$460; Chile 1$110 (peso ouro); Syria $472; Belgica $457 a $462; Rumania $051 a $060; Slovaquia $282 a $281; Allemanha 2$260 por marco da renda; Austria 1$340 por shilling; café $470 a $473 por franco; soberanos 49$500; libras papel 48$000.

O mercado de cambio durante o dia, retraindo-se os tomadores, revelou-se melhor inspirado e os bancos voltaram todos, inclusive o do Brasil, a sacar a 5 9|32 d., com dinheiro a 5 11|32 d. para o particular.

Melhorou ainda a 5 19|64 d. em todos os Bancos e assim fechou estavel.

Dois perigosos bandidos presos em Minas

Pertencem elles á celebre quadrilha que operava em Barra do Pirahy

A CONFISSÃO DE UMA SÉRIE INTERMINAVEL DE CRIMES

O Dr. Alencar Araripe, chefe de policia do Estado de Minas, communicou, hoje, ao seu collega do Estado do Rio, Dr. Oscar Fontenelle, que haviam sido capturados naquelle Estado, os individuos Manoel Pio Figueira e Manoel Francisco de Lima, autores do arrombamento da casa do promotor publico da comarca de Carangola.

Acompanhando um officio, o chefe de policia mineiro remetteu tambem os termos de declarações dos mesmos juntados na policia.

Segundo essas declarações, Manoel Pio Figueira e Manoel Francisco Lima, além de confessarem aquelle crime, o esclareceram em todos os seus detalhes.

Pio Figueira confessou tambem que conhecera o seu companheiro por occasião de um baile realizado em casa do hespanhol

Em cima: Manoel Francisco de Lima; em baixo, Manoel Pio Figueira

Marcellino Rodrigues, em "Ponta Preta", na Barra do Pirahy, cujo hespanhol, embora negociante de estiva, tem por costume comprar o producto de roubos e furtos, tomando parte com elles em varios assaltos.

Declarou mais que já haviam sido presos e recolhidos á cadeia de Barra do Pirahy por tres vezes. Da primeira vez por terem praticado um furto de animaes de propriedade do Dr. Florindo, em companhia e a pedido de uns taes irmãos Machado, ladrões sobejamente conhecidos naquella cidade; da segunda por causa de uma mulher, muito cobiçada pelo capitão Olympio Teixeira, fazendeiro de regular fortuna. Nessa occasião, os fazendeiros formaram uma liga, denominada "Liga da morte", para perseguir e capturar os ladrões que infestavam aquella zona, fazendo parte dessa liga o referido capitão, seu desaffecto. Manoel Pio foi obrigado a fugir, o que fez internando-se no sertão do Bomfim, na Linha Auxiliar. Mais tarde, veiu a saber por intermedio de Ernani Barbosa, Paulino Monteiro e Erasmo Brandão que estes haviam assassinado o capitão Olympio Teixeira a mando do capitão Mario Novaes, o qual lhes pagara a quantia de 1:000$000, de cuja importancia deram cem mil réis aos declarantes para não revelarem o segredo da autoria da morte do referido capitão.

Os accusados revelaram ainda uma serie longa de furtos por elles praticados em diversas cidades fluminenses.

Manoel Pio Figueira e Manoel Francisco de Lima estão recolhidos á cadeia da cidade mineira de Carangola.

Os debates parlamentares repercutem em Minas

S. JOÃO EVANGELISTA (Minas), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Causou excellente impressão neste municipio o discurso do deputado federal Nelson de Senna, em defesa do presidente Mello Vianna, ao ser atacado pelo deputado Leopoldino de Oliveira.

O ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão, hoje, frouxo, mas apenas accusaram baixa os medianos, que passaram a cotar-se de 49$ a 50$ por 10 kilos. As outras qualidades ficaram inalteradas.

Entraram 210 fardos e sairam 1.589, ficando em stock 27.066 fardos.

O Café esteve firme

Cotou-se o typo 7 a 56$000

O mercado de café abriu e regulou, hoje, com um movimento animado de procura, mas sob a impressão de uma baixa de 4 a 22 pontos nas opções do fechamento anterior da bolsa americana.

Em todo o caso, porque havia procura, esteve firme e os preços melhoraram, passando a cotar-se o typo 7 á base de 56$000 por arroba.

As vendas fechadas na abertura foram de 3.075 saccas, ficando o mercado activo.

As ultimas entradas foram de 2.025 saccas pela Leopoldina e os embarques de 5.497, sendo 4.665 para a Europa, 550 para o Rio da Prata e 282 por cabotagem.

Havia em stock, hoje, 86.713 saccas.

O movimento á termo esteve destituido de importancia, pois foram vendidas á praso apenas 4.000 saccas na 1ª Bolsa.

Cotaram as seguintes opções:

Junho — vendedor 54$050; comprador, 54$000; julho, 50$500 e 50$100; agosto, 49$250 e 49$200; setembro, 47$600 e 47$400; outubro, 47$000 e 46$ e novembro, 46$500 e 45$500, respectivamente.

Regulou o mercado de café durante o dia com um movimento pouco activo de negocios, sendo assim que se venderam apenas 1.315 saccas, no total de 1.390 ditas. O mercado fechou inalterado.

NO C. M.

NO MESMO PÉ O CASO DA ELEIÇÃO DO PRIMEIRO SECRETARIO

E por isso não se trabalha

A maioria do Conselho continuou hoje a negar numero para a eleição do primeiro secretario.

Todas as combinações tentadas pelos "leaders" das diversas facções em que se divide o Conselho fracassaram lamentavelmente. Mesmo porque, com a repulsa do nome do Sr. Pache de Faria, que se diz ter o apoio do governador da cidade, surgiram logo varios candidatos ao appetecivel posto.

Além dos candidatos que se apresentam por conta propria, o grupo que se julga mais numeroso apresentou o seu.

Era elle o Sr. Henrique Guimarães.

Este, porém, declinou da subida honra, declarando-se firmemente disposto a prestigiar o nome do Sr. Pache.

A sessão foi rapida servia apenas para que o Sr. Candido Pessoa definisse a sua attitude no caso da eleição do primeiro secretario. Nem o Sr. Pache de Faria nem o Sr. Mario Piragibe terão o seu voto.

Tambem occupou a tribuna o Sr. Ernesto Garcez para pedir á mesa que interviesse junto do governo federal no sentido de ser posto em liberdade o intendente Edgard Teixeira que se acha detido pela policia.

Depois foi a mesma scena de hontem. Annunciada a eleição do primeiro secretario a maioria negou numero.

Para auxilio dos Salesianos de Nictheroy

Em avisos ao Tribunal de Contas, o Sr. ministro da Agricultura solicitou o pagamento dos auxilios que competem, no corrente anno, ás escolas salesianas de Nictheroyl, para reconstrucção dos edificios e manutenção das respectivas officinas, nas importancias respectivamente, de 50:000$ e 20:000$000.

Para concertar o predio de uma inspectoria agricola

O Sr. ministro da Agricultura solicitou ao Tribunal de Contas a distribuição, á Delegacia Fiscal do Thesouro no Espirito Santo, do credito na importancia de 8:000$ destinado a attender a despesas com a execução de obras de reparação e conservação de que carece o predio onde funcciona a Inspectoria Agricola do 12º districto.

Os diplomas dos cursos de chimica industrial

Submettido á consideração do director da Escola Polytechnica de S. Paulo o requerimento, por cópia, dos alumnos approvados no exame final do curso de chimica industrial annexo á mesma escola e subvencionada pelo Ministerio da Agricultura, o Dr. Miguel Calmon declarou afigurar-se-lhe de justiça que na expedição dos respectivos diplomas sejam adoptadas formalidades identicas ás que têm sido observadas em cursos semelhantes annexos a outros estabelecimentos de ensino superior.

Victima de formidavel choque traumatico, foi internado no Hospital de Nictheroy

Nos estaleiros da Companhia Cantareira, situados no largo de S. Domingos, em Nictheroy, occorreu um desastre, que por pouco não teve consequencias bem mais lamentaveis a registar. Foi assim que, quando lidava com um apparelho de electricidade, o caldeireiro de ferro, Antonio Nunes, de 22 annos de edade, solteiro e morador á rua da Carioca 46, no bairro das Neves, em São Gonçalo, foi victima de um formidavel choque traumatico, sendo jogado á grande distancia.

Medicado pela Assistencia, que compareceu promptamente, o operario foi internado no Hospital de S. João Baptista, onde ficou em tratamento.

PARECE QUE ZANNI SEMPRE VOARÁ

VICTORIA, Columbia Britannica, 3 (U.P.) — Um telegramma recebido pelos proprietarios do rebocador que vae auxiliar o aviador argentino tenente-coronel Zanni, este partirá no dia 4 de julho proximo, afim de continuar o seu vôo em redor do mundo.

O HOMEM JÁ PODE SER SEPULTADO

Foi confirmado o diagnostico do medico da Santa Casa

Noticiamos em outro logar a morte, occorrida no Hospital da Misericordia, de Affonso Antonio dos Santos, cuja esposa, Guilhermina dos Santos, residente em Villa Santa Thereza, na estação de Honorio Gurgel, pedira a abertura de um inquerito ao 1º delegado auxiliar, por julgar que o obito fôra em consequencia de espancamento de que seu marido fôra victima naquella localidade.

O cadaver, removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, ahi foi autopsiado, á tarde, pelo Dr. Rodrigues Caó, que confirmou o diagnostico do medico da Santa Casa. Assim, pois, com o attestado de malaria terson, poude ser o corpo de Affonso Antonio dos Santos dado á sepultura.

Promoções na tachygraphia e licença na secretaria da Camara

O que resolveu, hoje, a commissão de policia daquella casa do Congresso

Esteve reunida, hoje, a commissão de policia da Camara dos Deputados, que resolveu: designar o 1º official Manoel Gonçalves Vieira para substituir, interinamente, o chefe de secção da bibliotheca Mario da Fonseca Alencar; conceder 90 dias de licença ao tachygrapho de 1ª classe Ismar Grey Tavares; promover a tachygrapho de 1ª classe, o de 2ª José Maraino Carneiro Leão; a de 2ª, o de 3ª, Armando de Oliveira Carvalho; a de 3ª o supplente Francisco Tozzi Galvão; e a supplentes, os praticantes Alberto Rocha Camões e Sylvio Vianna Freire.

O tempo estava máo...

E os Srs. deputados não trabalharam

Não houve sessão, hoje, na Camara, por falta de numero. A' hora regimental havia na casa, apenas 50 deputados, e na pasta do expediente nenhum papel de importancia.

Cinco tostões por cabeça!...

Um deputado parahybano contra a entrada paga na Lavolina

O pedido de informações apresentado sobre o assumpto

O Sr. Tavares Cavalcanti deixou, hoje, sobre a mesa da Camara dos Deputados o seguinte requerimento de informações:

"Reza o Codigo Civil brasileiro em seu art. 66: "São bens publicos: 1º — Os de uso commum do povo, taes como os "mares", rios, estradas, ruas e praças". Em sua observação a este artigo, diz o erudito commentador do Codigo, Clovis Bevilaqua: "Estabeleceu o artigo uma subdivisão dos bens publicos, sob o ponto de vista do modo por que são utilisados: de uso commum, de uso especial e dominicaes. Os primeiros são os que pertencem a todos ("res communes omnium"). O proprietario destes bens é a collectividade, o povo. A administração publica está confiada a sua guarda e gestão. Podem utilisar-se delles todas as pessoas, respeitadas as leis e regulamentos." (Cod. Civil, vol. 1º, pag. 315). Segue-se, portanto, sem sombra de duvida, que a ninguem é licito apoderar-se de qualquer parte dos mares territoriaes, vedar o seu uso á collectividade e haver lucro do seu proveito por quem quer que seja.

Entretanto, a Empresa da Urca, tendo aforado ou obtido por qualquer outro meio terrenos de marinha, annexos á antiga praia de banhos — a Lavolina — ahi construiu um Hotel Balneario e, por meio de um caes, vedou o accesso á praia, excepto por duas escadas exteriores que a communicam com o edificio. Agora estabeleceu, com flagrante violação do direito expresso, e annunciou por meio de tabeletas collocadas no alto das referidas escadas, que "500 réis serão cobrados dos Srs. banhistas que não fizerem uso das cabines." Ha ahi manifestamente uma usurpação de bens publicos, uma offensa aos direitos da collectividade, pois os mares territoriaes e as praias, (terras adjacentes ao mar, e que alternadamente o fluxo cobre e o refluxo descobre) são bens communs, administrados pela União. (Vid. Clovis Bevilaqua, vol. citado, pag. 316). Não se comprehende, pois, como até hoje não tenham sido tomadas providencias para fazer cessar tão flagrante abuso. Nestas condições, requeiro se solicitem dos Ministerios da Fazenda, Interior e Marinha as seguintes informações:

"1º — Em que se baseia a empresa proprietaria do Hotel Balneario da Urca, para cobrar 500 réis de cada pessoa que, sem fazer uso de objectos da propriedade particular da Empresa, toma banhos na praia adjacente aos terrenos de marinha onde se acha o alludido hotel;

2º — Por que razão a autoridade publica a quem cabe a administração dos bens publicos, entre os quaes estão capitulados os mares territoriaes e as praias, tem tolerado esta offensa aos direitos da collectividade."

O ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, ainda, hoje, paralysado, mas com os preços inalterados. O movimento de procura era pequeno e não se verificaram novas entradas. As saidas foram de 6.867 saccas, sendo o stock de 154.200 ditas.

O mercado fechou indeciso.

MÁO E COVARDE!

As testemunhas ouvidas pela policia confirmam a nossa reportagem

Proseguiu pela tarde de hoje, o cartorio da delegacia do 13º districto, o inquerito aberto para apurar melhor o caso da aggressão de que foi victima o menor Oswaldo Dias da Costa, na rua do Aqueducto, em Santa Thereza.

As testemunhas ouvidas até agora, confirmam plenamente a nossa reportagem, affirmando terem visto o anspeçada Abel dos Santos fazer fogo de pistola contra o menor Oswaldo, quando este fugia daquelle policial. Oswaldo tambem já foi ouvido pela policia e declarou ter sido ferido pelo perverso anspeçada.

As declarações da victima e das testemunhas, como se vê, estão em desaccordo com o que disse o accusado, que, em seu depoimento affirmou ter sido Oswaldo victima de um accidente. A pistola que trazia á cinta, contou o anspeçada, quando elle saltava de um bonde, caiu e disparou, indo o projectil attingir a região glutea do menor Oswaldo.

O TEMPO

Temperatura de hoje: maxima, 21°,2; minima, 15°,7

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde de hoje até 6 da tarde de amanhã

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Entre instavel e ameaçador: chuvas.

Temperatura — noite fresca ligeira ascensão de dia.

Ventos — Variaveis frescos.

Estado do Rio — Tempo — Entre instavel e ameaçador; chuvas salvo a leste onde será instavel com chuvas.

Temperatura — noite fresca ligeira ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo — Perturbado em todos os Estados com chuvas esparsas.

Temperatura — Em ascensão.

Ventos — Variaveis frescos sujeitos a rajadas no Rio Grande.

Nota — Não foram recebidas as informações meteorologicas expedidas entre 9h.30 minutos e 10 horas dos Estados de Matto Grosso, Goyaz e parte do de Minas Geraes.

Synopse do tempo occorrido

No Districto Federal, de 6 horas da tarde de hontem ás 3 horas da tarde dehoje — O tempo foi bom no começo da noite, tornando-se progressivamente ameaçador após, com chuvas de dia, tendo, portanto, se aggravado mais do que fôra previsto, e á noite foi menos fria, soffrendo a temperatura declinio de dia. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: 21°.2 e 15°7 e as temperaturas extremas verificadas no posto Meteorologico foram: maxima 20°.5 e minima 17°.5, respectivamente ás ah00ms. e 1h0ms. Os ventos foram variaveis e fracos.

Fallecimento em Minas

S. JOÃO D'EL-REY (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu aqui o major Joaquim Camara, official reformado do Exercito. O extincto occupava, actualmente, o cargo de juiz de paz desta cidade.

COMMUNICADOS

Loteria da Capital Federal

Resultado da extracção de hoje:

9858	50:000$000
6606	5:000$000
16690	5:000$000
36364	5:000$000
28225	2:000$000

COMMUNICADOS

Á PRAÇA

DOMINGOS ALBERTO DA COSTA VAZ, como cessionario da extincta firma Moreira & Vaz, RAPHAEL SERRUYA e EUZEBIO ZANNI ALVADIA communicam a esta praça que, conforme contrato devidamente registado e archivado na Junta Commercial, organisaram, em successão áquella firma, uma nova sociedade mercantil sob a razão social de VAZ, SERRUYA & Cia. para exploração do ramo de calçados a varejo.

Outrosim, participam que estão procedendo á liquidação de todo o stock de fazendas e modas em seu estabelecimento á Rua Uruguayana n. 60 e 62, onde brevemente será inaugurada a sua grande Sapataria com o mais variado e escolhido sortimento de calçados finos para homem, senhora e creança, pelo que esperam ser distinguidos com a honrosa visita e preferencia da distincta clientela desta capital.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1925.

VAZ, SERRUYA & Cia.

O DR. AARÃO REIS

Partindo, hoje, para a Europa, afim de desempenhar, em Londres, a missão de representante do Brasil no "Congresso Internacional de Estradas de Ferro", a reunir-se a 22 de junho entrante, que se dignou de confiar-me o Exmo. Sr. presidente da Republica, por decreto do Ministerio do Exterior, de 22 do corrente, — peço ás pessoas que me honram e me desvanecem com a sua amizade e seu apreço, especialmente aos meus collegas de profissão e de professorado, que acceitem as minhas despedidas, que faltou-me tempo para levar-lhes pessoalmente, e dispensem do meu sincero prestimo durante a curta demora que terei na Europa.

Bordo do "Arlanza", Rio, 31 de maio de 1925.

DR. AARÃO REIS

CONSTRUCÇÃO DE QUARTEIS NO SUL

Tendo alguns jornaes noticiado o desabamento de pavilhões no quartel construido em São Luiz, no Rio Grande do Sul, accrescentando que as referidas obras tinham sido confiadas a esta Companhia, cumpre-nos declarar que o referido quartel não fez parte das construcções a nós confiadas pelo Governo Federal.

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1925.

Companhia Constructora de Santos.
Antonio Rodrigues de Azevedo, Gerente.

DESPEDIDA

Luiz Carlos Reis e senhora, partindo temporariamente para Portugal a bordo do vapor "Bagé", e não tendo tempo de despedir-se das pessoas de suas relações, o fazem por este meio, offerecendo-lhes os seus prestimos naquelle paiz, á rua Ponte de Lima n. 28, Lisboa.

Onde está o menor Sady ?

O Sr. Antonio de Carvalho, residente á rua das Laranjeiras n. 59, casa XVII, queixou-se á 4ª delegacia auxiliar de que seu filho Sady de Carvalho desapparecera ha dias de sua casa.

Sady, que é brasileiro, de cor branca, tem 16 annos de edade e tem cabellos pretos, está sendo procurado pela policia.

Concurso do Banco do Brasil

A pedido dos interessados resolvemos augmentar mais duas turmas para rapazes e moças. Ensino pratico, [illegible] e facil, em aulas diurnas e nocturnas. Aulas de pratica e de funccionarios do Banco. Aulas de repetição para os candidatos ao proximo concurso. Ultimamente quasi todos os approvados foram alumnos. Informações das 9 ás 11 e das 3 ás 5 da tarde. Avenida Rio Branco n. 131, 2º.

Diplomacia canadense

OTTAWA, 3 (Havas) — Em sessão do parlamento o primeiro ministro do Dominio declarou que dentro em pouco o Canadá terá representação diplomatica junto aos outros paizes americanos.

Não havia chegado o dia...

Os que tentam contra a vida — Soccorridos pela Assistencia

Ninguem morre na vespera...

Ao que parece, é muito certa a sentença popular. Os casos estão ahi todos os dias. Ainda agora nos acode ao cerebro esse argumento dos fatalistas, ao sabermos que, para morrer, um homem, ainda muito joven, tomou morphina, em alta dose e, não contente com isso, injectou heroina, por via intra muscular, fazendo uso de diversas ampolas.

Assim mesmo, não morreu. Não havia chegado o dia... O caso desse moço é alias, um caso triste. Foi elle levado ao seu gesto de desvario por que julga soffrer de uma molestia incuravel. Estando ha longo tempo sob cuidados medicos e sem esperanças de cura, foi levado assim ao desespero.

Outra pessoa que não poude morrer na vespera foi Georgette Romeira. Tomou lysol. O motivo dessa outra tentativa de suicidio foi um arrufo amoroso. Georgette, que tem 25 annos e reside á rua da America n. 120, brigou com o marido e, por isso, quiz dar cabo dos seus dias.

A Assistencia soccorreu-a, deixando-a fora de perigo, embora sendo especialissimas as suas condições. A pobre Georgette está em estado interessante.

O moço que tomou morphina e heroina tem 22 annos, é solteiro, portuguez, empregado no Collegio Militar e reside á rua Nova de S. Leopoldo n. 5. Chama-se José de Figueiredo.

Hoje, pela manhã, scientificada dessas occurrencias pelos boletins respectivos da Assistencia, a policia procurou ouvir Georgette e José de Figueiredo, e indagando do estado em que se encontravam os mesmos. Os motivos determinantes dessas duas tentativas de suicidio foram aquelles a que já nos referimos, confirmados pelos interrogados.

O estado de José de Figueiredo é ainda grave. Não acontece o mesmo com Georgette. Está fóra de perigo.

As victimas do trabalho

Dois operarios soffrem accidentes

Foi victima de uma quéda, na rua do Catete, esquina da de 2 de Dezembro, o pedreiro Perecilio Bessa, de 26 annos, residente á rua Tabajaras n. 26. O infeliz operario soffreu, no accidente, fractura da coxa direita. A Assistencia prestou-lhe soccorros e removeu-o depois para um hospital.

— Em uma officina situada á rua da Alfandega n. 169, foi colhido por um toro de madeira o calceteiro Antonio Mendes da Costa, de 23 annos, residente á rua Senador Pompeu n. 13. Antonio, que teve o pé direito fracturado, teve os soccorros da Assistencia e, após, foi internado no Hospital da Cruz Vermelha.

Atropelou e fugiu

O auto-caminhão particular n. 6.776, ao passar, hoje, pela manhã, pela rua Marechal Floriano Peixoto, esquina de Camerino, atropelou Antonio Machado, que por ali passava, despreoccupadamente.

A victima, que ficou ferida na perna direita, depois de medicar-se no Posto Central de Assistencia, recolheu-se á respectiva residencia, no morro da Providencia.

O chauffeur fugiu, estando a policia do 4º districto no seu encalço.

E O HOMEM NÃO FOI ENTERRADO

Teria sido sua morte em consequencia de um crime ?

Foi aberto inquerito na 1ª delegacia auxiliar e o cadaver vae ser autopsiado

Na 1ª delegacia auxiliar foi, hoje, aberto inquerito para apurar um caso grave. Trata-se da morte de um homem, a qual fôra dada como natural mas que parece ser consequencia de um crime.

A victima chamava-se Affonso Antonio dos Santos, era casado, carreiro, tinha 47 annos de edade e residia em uma das cazinhas da Villa Santa Thereza, em Honorio Gurgel.

Sabbado ultimo foi elle recebido no hospital da Misericordia, onde veiu a fallecer pela madrugada de hoje. O seu medico assistente attestou como "causa-mortis" malaria terçan, e o enterramento fôra marcado para esta tarde, quando appareceu na 1ª delegacia auxiliar Guilhermina dos Santos, esposa de Affonso Antonio, a pedir a autoridade que fosse sustado o enterramento.

— Por que ? — perguntou-lhe a autoridade.

— E' que meu marido morreu em consequencia de um espancamento, doutor !

Guilhermina contou então o caso ao 1º delegado auxiliar: Ha dias, isto é, sexta-feira ultima, um grupo de individuos residentes em Honorio Gurgel, do qual fazia parte um syrio negociante na localidade, aggrediu meu marido, impiedosamente, a páo, deixando-o gravemente ferido, principalmente no thorax. Affonso Antonio foi, então, recolhido ao hospital da Misericordia. Estava, por isso, convencida de que o obito fôra consequencia do espancamento, e desejava a abertura de um inquerito e a autopsia do cadaver.

Deante da gravidade da accusação, o 1º delegado auxiliar officiou immediatamente á administração da Santa Casa, mandando sustar o enterramento de Affonso Antonio dos Santos.

Determinou depois a autoridade que o cadaver fosse autopsiado, motivo pelo qual foi o corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será a necropsia presidida pelo Dr. Rodrigues Caó.

Já foi instaurado o competente inquerito.

1:000$000

Perdeu-se em um bonde linha "Tijuca", hontem, á noite, uma bolsa de senhora com a quantia acima e papeis de certa importancia. Pede-se a quem o encontrou o obsequio de telephonar para V. 5027, que será bem gratificado.

DA PLATEA

NOTICIAS

A nova peça do Carlos Gomes

O cartaz do Carlos Gomes terá depois de amanhã peça nova, que é a burleta "No collegio da Marocas", original do applaudido escriptor patricio Victor Pujol. Com essa peça faz sua estréa, como ensaiador da companhia Garrido, Octavio Rangel. Justificava-se, portanto, uma palestra com esse conhecido artista e escriptor. Foi o que fizemos. Octavio Rangel, assim, nos falou:

— Como sabe, fui convidado pelo director da companhia, Sr. Americo Garrido, a assumir a sua direcção scenica e puz, immediatamente, os meus serviços á sua disposição, com a condição, porém, de, com a maxima amplitude e attentas as possibilidades relativas, conseguir inteira homogeneidade quer no que se refere ao desempenho das peças, quer á sua montagem. A tarefa não é facil nos tempos que correm, entretanto, é palpavel, aos meus primeiros actos na direcção artistica da sympathica companhia, que posso para tanto contar com o apoio de Aida Garrido, com o do seu esposo e demais collegas, para attingir á meta do meu programma despretensioso. E' possivel que a atmosphera de "impertinencia" que envolve, de ha muito, a minha capacidade de ensaiador, haja causado uma tal ou qual prevenção; todavia, no fim de contas, verificado por todos que a alludida "impertinencia" muda, em verdade, de aspecto, no meu caso, segue tudo dentro de um ambiente de ordem e de trabalho. A peça, que ora ensaio, e que é de autoria do distincto jornalista Victor Pujol, possue, a meu ver, varias probabilidades de exito, destacando-se-lhe, em primeiro logar, tres elementos scenicos essenciaes: verve comica, technica e muita alegria, a par de um pittoresco de paizagem, simplesmente delicioso, a que a execução do bello artista Lazary empresta uma verdade empolgante. A musica de Sá Pereira completa a harmonia do conjunto. Resta-me affirmar-lhe que me esforço por afinar o desempenho que muito particularmente defenderá o exito absoluto. E' o que lhe posso dizer.

Octavio Rangel

A festa de Rivas Cacho, amanhã

E' amanhã a festa artistica de Lupe Rivas Cacho, a encantadora "estrella" mexicana, que ora se encontra no Lyrico, com um interessante elenco de patricios seus, interpretando repertorio typico do seu paiz.

Rivas Cacho

Promette, e justifica-se, ser de grande successo esse espectaculo, pelo programma e, principalmente, pela sympathia que infundiu em torno de sua pessoa essa distincta actriz. O programma da festa de Rivas Cacho é excellente: serão representadas pela primeira vez as revistas "El pais de la ilusion" e "En el mundo de los espiritus", precisamente duas das revistas em que a brilhante artista tem trabalho mais saliente. Para notar por todos serão as imitações que ella vae fazer de Berta Singerman nas suas declamações e de Maria Tiban num tango argentino e ainda a de uma bebeda. O espectaculo terminará com um acto de concerto em que tomam parte distinctos artistas e em destaque a figura de Rivas Cacho que cantará e dansará numeros ainda ineditos.

A "première" de amanhã no Recreio

No popular theatro da rua D. Pedro I onde trabalha a companhia de revistas Margarida Max, realisa-se hoje o ultimo ensaio geral da revista-feerica, em dois actos, 25 quadros, da parceria Marques Porto-Ary Pavão, "Comidas, meu santo...", para a qual os maestros Christobal e Sá Pereira escreveram a partitura. A primeira representação desse novo trabalho, verifica-se amanhã, contando a Empresa Pinto & Neves com um successo sem precedentes. Segundo informações que obtivemos, "Comidas, meu santo..." tem uma montagem inedita em peças de tal genero.

O festival de depois de amanhã, no Republica

O conhecido comico Alvaro Pereira realisa no dia 5 no Theatro Republica, o seu recital artistico com o seguinte programma: 1ª parte — A representação unica da "Revista... X", onde Alvaro Pereira apresentará tres das suas melhores creações: "Sebastião", da revista "Piparote", o "17", da revista portugueza "O 31", e o "Lucas", de "Tim-tim por tim-tim". Haverá bailados ineditos pela bailarina Maria Amelia e pelo actor Mario Pedro.

Alvaro Pereira

A segunda parte constará da unica representação de "A minha revista", assim distribuida: 1º quadro, Alvaro quer um contrato; 2º quadro, Alvaro conquistador; 3º quadro, Alvaro transformista; 4º quadro, Alvaro galante; 5º quadro Alvaro (apotheose).

"O Fado", amanhã, no Republica

A companhia Macedo representará amanhã, no Republica, a ultima peça que dará no Brasil, a linda opereta de Bento de Faria e João Bastos, "O fado", com musica de Felippe Duarte. Fará a sua estréa nessa peça o tenor portuguez Almeida Cruz, que se incumbe do papel de Eduardo. Os demais papeis têm os seguintes interpretes: Maria, Eurica Spinelli; Magdalena, Zulmira Miranda; Marquez da Cotovia, Jorge Gentil; D. Urraca, Maria Pinto; Palhetas Joaquim Prata; Má Vida, Alvaro Pereira; Melena, Joaquim Roda; entram mais na peça Beatriz Costa, Elisa Mattos, Judith de Souza, Adolpho Sampaio, Mario Pedro Esmeraldo Mattos, etc. A companhia apresentará "O fado" com luxuosa montagem e todas as rubricas dos autores.

A festa de hoje no Republica

A bailarina-actriz Maria Amelia, faz hoje nas duas sessões do Republica a sua festa de despedida em homenagem á colonia portugueza. Pela unica vez a revista "O 31", com o quadro novo "Festa Minhota" e os actores José Loureiro, brasileiro, e Alvaro Pereira, portuguez, nos "compéres". Zulmira Miranda, Julietta Soares, Beatriz Costa e Maria Amelia, á caracter, executarão "bailaricos", desgarradas, descantes, acompanhadas de guitarras, harmonicas e violas portuguezas.

A Banda União Portugueza executará em scena aberta pela primeira vez a symphonia "La France". A "estrella" mexicana Lupe Rivas Cacho, na segunda sessão, acompanhada de viola, em canções typicas mexicanas. Ottilia Amorim e Pedro Dias, tomarão parte, apresentando creações novas, bailados brasileiros, estylisados. Maria Amelia dansará bailados classicos e regionaes, dos que mais agradaram em toda a temporada.

Leopoldo Fróes não toma parte em festivaes fóra de seu theatro

Esteve, hoje, em nossa redacção o actor Pinho, administrador da companhia Leopoldo Fróes, e que em nome desse brilhante artista patricio veiu pedir-nos o seguinte: declararmos que Leopoldo Fróes não tomará parte em festivaes que não sejam no seu theatro, não devendo, portanto, o publico aceitar como verdadeiras as noticias de sua intervenção em espectaculos fóra do S. José.

A estréa da companhia Armando de Vasconcellos

Como temos noticiado, a grande companhia portugueza de operetas dirigida pelo actor Armando de Vasconcellos que a empresa José Loureiro contratou para fazer a época de inverno deste anno no Republica, estreará ali sabbado, com a opereta de Penha Coutinho, "A leiteira de Entre Arroios", um de seus maiores successos no theatro S. Luiz de Lisboa, e no Porto. A musica, de elevada inspiração, é de autoria de Felippe Duarte, tão conhecido nesta capital, pelo merecimento de suas partituras, onde ha sempre o "cachet" regional. A protagonista da peça, a encantadora Paulina, que é uma das heroinas de Julio Diniz, é Auzenda de Oliveira, a Auzenda, boneca de "biscuit" e emissaria da graça, que hoje occupa o bastão de commando no restricto numero das estrellas de seu genero. A distribuição completa da opereta é a seguinte: Paulina, a leiteira, Auzenda de Oliveira; D. Margarida, morgada, Sophia Santos; Cecilia, Beatriz Baptista; Rosa, Maria Alvarez; Zefa, Judith Marques; D. Conegundes; Emma de Oliveira; D. Polycarpa, Alzira; Thomaz, Salles Ribeiro; Julio, Fernando Pereira; D. Sebastião, José Victor; Dr. Theophilo, Mario Campos; Abbade, Sebastião Ribeiro; medico, Carlos Vianna; Zé, João Contreiras; Dr. Themudo, Raul Pancada; Anatolio, Antonio Paiva; Sacristão, A. Paiva; Tonio, Antonio Mattos. O 1.º acto passa-se em Entre Arroios, onde tambem decorre a acção do 3.º; o 2.º tem logar em Coimbra, no palacio de S. Sebastião, em 1855. "A leiteira de Entre Arroios", tem scenarios De Reis Filho e Reynaldo Martins.

Os Córos Ukranianos

O empresario N. Viggiani recebeu, hoje, telegramma, communicando que embarcaram hontem, com destino a esta capital os "Coros Ukranianos". Esse afamado conjunto artistico musical vem a bordo do "Duque de Aosta" e estará dentro de breves dias aqui. Os "Coros Ukranianos" vão trabalhar no theatro Lyrico.

Casa dos Artistas

Esta sociedade reune-se depois de amanhã em assembléa geral solicitada pelo director, para tratar de assumptos importantes que de muito perto se prendem aos magnos interesses da benemerita agremiação.

NO ESTRANGEIRO

O theatro em Paris

O INCENDIO DO "ALHAMBRA" DE PARIS — UM MEIO PRATICO DE EVITAR A PROPAGAÇÃO DO FOGO NAS CASAS DE DIVERSÕES — O "Alhambra", que é talvez o mais popular "music hall" de Paris, vem de ser devorado por um incendio. O fogo que destruiu todo o palco daquelle theatro não se communicou á platéa por estar esta isolada da scena por meio de uma separação de ferro que sobe e desce á bocca do proscenio, á guisa de panno. Esse "panno de ferro" que só existe no Rio de Janeiro, no theatro Municipal, devia ser de uso obrigatorio em todos os nossos theatros.

Com a sua adopção, lucrariam o publico e as proprias empresas em caso de qualquer incendio futuro...

FALLECEU A VIUVA DE EMILE ZOLA — A 27 do mez passado falleceu em Paris sem que as nossas agencias telegraphicas nos tivessem informado, a viuva de Emile Zola, que contava a edade de 86 annos. A viuva do celebre escriptor que escapou de morrer asphyxiada ao lado de seu marido, em 1902, na sua residencia da rua de Bruxelles, vivia ha muito tempo retirada da sociedade parisiense, dedicando-se exclusivamente s obras de caridade.

— O theatro de "L'Etoile" tem no cartaz uma nova peça de Francis Carco, o talentoso autor de "Mon Homme". A sua nova producção intitula-se "Paname", titulo esse que synthetisa a sociedade dos prazeres nocturnos de Paris. A peça transporta para a scena typos que passam as noites nos cabarets e clubs, apresentando-os com muita observação e com a linguagem que os caracteriza.

—O "Comedie des Champs Elysées" apresenta a "première" da farça em 3 actos "Tripes d'or", original de Fernand Crommelynck, o conhecido autor de "Le Cocu Magnifique". A peça que é construida com todo o mecanismo dramatico do "Le Cocu" transporta para a scena a força do dinheiro que tudo avilta e corrompe. A critica considera-a como a modernisação do avarento de Molière.

— No theatro "Sarah Bernhardt" subiu á scena uma comedia em 5 actos "Mon curé chez les riches" que André de Lorde e Pierre Chaine extrairam do celebre romance de Clement Vautel.

A peça alcançou ruidoso successo sendo de prever que tão cedo não deixe o cartaz daquelle theatro.

— A 5 do mez passado falleceu em Paris um autor dramatico extraordinariamente fecundo, Henri Blondeau que foi, pode dizer-se o creador desse genero theatral hoje tão em voga: a revista. Além de innumeras revistas de fim de anno que escreveu de collaboração com Monréal e que lhe deram grande celebridade, Blondeau escreveu centenas de actos, dramas, comedias, vaudevilles e operetas que eram sempre musicadas por compositores de valor como Planquette e Audran. Uma das suas operetas de maior successo é "Le Paradis de Mahomet".

VARIAS

A actriz Ruth Vianna, que regressou do sul, teve a gentileza de nos mandar cartões de cumprimentos.

COMMUNICADOS

EDUARDO BRAZÃO

PROCOPIO FERREIRA e CHRISTIANO DE SOUZA convidam os amigos e admiradores do grande tragico da RAÇA, EDUARDO BRAZÃO, a assistirem á missa que, em repouso de sua alma, mandam rezar no altar-mór da EGREJA DA CANDELARIA, AMANHÃ, A'S 10 HORAS.

Eugenia Ferreira Soares Maia

Alcides Bento Maia, Dr. João Carneiro Maia, Octaviano Maia, Dr. William B. Hale e senhora, Dr. Adolpho de Almeida Maia e filhos, Dr. João de Almeida Maia, senhora e filhos; Dr. Augusto Pereira Leite, senhora e filhos; desembargador Nogueira Torres, senhora e filhos; Maria Maia Barbosa e filhos, ausentes e presentes, viuvo, filhos, genros, netos, [illegible] convidam os demais parentes e pessoas de amizade para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja matriz de Santa Rita, pelo eterno descanso da alma de sua querida e sempre lembrada esposa, cunhada e tia EUGENIA FERREIRA SOARES MAIA. Por esse acto de piedade religiosa se confessam summamente gratos.

Virginia M. de Aragão (Vivi)

Clementino de Aragão e filha, Leonor M. Monteiro e filhos, major Antonio M. de Aragão Junior, senhora e filhos e netos, sensibilisados, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua pranteada e inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, nora, cunhada e tia VIRGINIA M. DE ARAGÃO, e novamente convidam as pessoas de suas relações para assistir a missa de setimo dia que, pelo repouso de sua alma, será rezada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 4 do corrente, ás 10 1|2 horas. Penhorados, agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Luiz Marcolino Machado de Souza

O tenente-coronel Manoel Machado de Souza Pinto, senhora, filhos e genro convidam seus amigos para assistir a missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, ás 8 horas, na egreja de N. S. de Lourdes, no boulevard de Villa Isabel, por alma de seu presado irmão, cunhado e tio LUIZ MARCOLINO MACHADO DE SOUZA, fallecido em Aracajú, no dia 29 de maio ultimo.

Engenheiro Caetano Cesar de Campos

5º ANNIVERSARIO

Sylvia Marques de Campos, Maria dos Reis Campos, Paulo Cesar de Campos e Luiz Felippe Gonzaga de Campos mandam celebrar missa por alma de seu marido, pae e irmão engenheiro CAETANO CESAR DE CAMPOS, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas de amanhã, 4 do corrente.

José Candido Monteiro Amarante

DESPACHANTE ADUANEIRO

Sua familia fará celebrar amanhã, quinta-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Cathedral, missa de 7º dia, agradecendo, penhorada, a quem comparecer a esse acto de religião.

Actriz Adelaide Silveira

Paulina Braga convida os amigos e collegas da extincta para assistir a missa de 7º dia por alma de sua mãe, amanhã, quinta-feira, na egreja de S. Joaquim, ás 8 1|2 horas. Antecipadamente agradece a todos.

Viuva almirante Araujo Pinheiro

(6º MEZ DO SEU FALLECIMENTO)

Sua familia faz celebrar missa por sua alma, amanhã, quinta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Parto.

Negib Khaled

A familia de NEGIB KHALED manda celebrar missa de setimo dia por sua alma, sexta-feira proxima, 5 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Tudo ficou apurado

O autor do desfalque está foragido

Os nossos leitores devem estar lembrados de que, ha tempos, noticiámos ter a firma Julio Lime & C., estabelecida á rua de São Bento n. 15, se queixado ao 1º delegado auxiliar de que o seu empregado Manoel de [illegible] Carvalho a lesára em mais de vinte contos de réis.

A autoridade abriu immediatamente inquerito, encerrando-o agora. Ficou apurado que Carvalho era cobrador da referida firma, tendo recebido varias importancias a esta pertencentes, superiores a 25:000$000.

O autor do desfalque está foragido motivo pelo qual não poude a autoridade ouvil-o.

EPONGE não é CROCHETINE

Porém ha negociantes de fazendas, pouco intelligentes, que desconhecem completamente fazendas, e querem impingir ao respeitavel publico, eponge que está fóra de moda, como crochetine.

A verdadeira crochetine é um tecido francez, proprio para inverno, em ponto de finissimo crochet, medindo um metro de largura, que não poderá ser vendido por menos de 7$500 o metro.

Comtudo encontram-se negociantes indiscretos que gostam de lupear o respeitavel publico, annunciando eponge com nome de crochetine por preços inferiores a 7$500 o metro.

Ha apenas uma casa no Rio de Janeiro que possue a verdadeira crochetine; é "A Nobreza", á rua Uruguayana n. 95, porque adquiriu por preços baratissimos todo o colossal stock de uma firma importadora, que liquidou a secção de fazendas.

Eis a razão, porque "A Nobreza", póde vender um metro de crochetine por 7$500, que vale 15$000. Muito prazer terá "A Nobreza" em mostrar ao respeitavel publico, embora não compre a verdadeira crochetine, afim de não ser victima dos AGUIAS.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: a senhorita Maria José Gonçalves, filha do negociante Sr. Ribeiro Gonçalves; a senhorita Isabel Machado dos Santos, filha do Dr. Emmanuel dos Santos Filho; a senhorita Elsa Gomes Alves, filha do coronel Armando Alves, do nosso alto commercio; D. Philomena Santiago, esposa do Sr. Gastão Monteiro Santiago; D. Julia dos Araujos, esposa do Sr. Bernardino dos Araujos, funccionario federal; D. Clotilde Bromener, esposa do architecto Sr. Louis Bromener; D. Clara Soares, esposa do Dr. Alfredo Soares; D. Augusta Junco do Carmo, esposa do Sr. Felicio Junco do Carmo, empregado no commercio; o Sr. Waldemar Almeida Couto, empregado no commercio; o Sr. Léo Rimas, negociante e industrial; o menino Theotonio, filho do Sr. Miguel Batalha, do commercio desta capital; a senhorita Carmen, filha do capitão Antonio Estellita Junior, da Policia Militar.

— Fazem annos amanhã: a senhorita Myrian Steel, filha do Sr. Richard Tork Steel, do nosso alto commercio; a senhorita Magdalena Roma de Souza, filha da viuva D. Brasilia Roma de Souza.

— Faz annos hoje a senhorita Zelia Mendes Pereira, professora de theoria e solfejo, filha do Dr. Julio Mendes Pereira, director da "Revista Musical".

— Completa annos hoje o capitão de mar e guerra Dr. Arthur Pires de Amorim, director do Hospital Central da Marinha, que devido ao seu trato e dedicação á sua profissão goza de muitas e justas sympathias.

— Faz annos hoje o Dr. Augusto Figueiredo, sub-director de Obras da Prefeitura de Petropolis.

CASAMENTOS

Acabam de tratar casamento, a senhorita Adelia Brando, filha da viuva Braz Brando, e o Sr. Durvalino Ribeiro, industrial e capitalista.

— A senhorita Lacy da Costa Brito, filha do Sr. Marques da Costa Brito, contratou casamento com o Sr. Mario Sant'Anna.

— A senhorita Francisca Bessa Trebbi, filha do Sr. Frediano Trebbi e de sua esposa D. Arminda Bessa Trebbi, está de casamento tratado com o primeiro tenente Odemar Menezes Dias.

— Realisa-se sabbado proximo, na maior intimidade, o casamento da senhorita Moema Guimarães Natal, filha do Sr. ministro Guimarães Natal, com o Sr. Mario de Albuquerque Maranhão Pimentel, filho do Sr. Julio Pimentel, chefe aposentado da redação dos debates do Senado Federal.

— A cerimonia será realisada ás 4 1|2 horas da tarde na residencia dos paes da noiva, servindo de testemunhas por parte desta o Dr. Miguel Couto e senhora no acto civil, e no religioso o Sr. Eduardo Ferreira Ramos e senhora. Por parte do noivo servirão de testemunhas, no religioso, o Sr. ministro Guimarães Natal, e senhora, e no civil o Sr. Adalberto Gonçalves, e senhora Marcello Silva.

— Com a senhorita Rosinha Ventura Martins, filha do negociante e industrial desta praça, Sr. Porfirio Martins, contratou casamento o Sr. Manoel R. Gonçalves, do alto commercio.

NASCIMENTOS

Moacyr, é o nome do menino que vem de augmentar o lar do casal Sr. Alberico Porto-D. Alexandrina Porto, de Cachoeiro de Itapemerim, E. Santo.

— Acaba de ser registado o nascimento de um filhinho do nosso collega de imprensa Silvano Coelho de Souza e de sua esposa D. Zelinda Coelho de Souza, que na pia baptismal receberá o nome de Arnoldo.

BODAS

Passa hoje mais um anniversario do consorcio do Sr. Armando Fraguas, do alto commercio de nossa praça, e sua esposa, D. Olga Fraguas. Para commemorar esta data o casal offerece ás pessoas de suas relações uma recepção intima em sua residencia á rua Mariz e Barros.

FESTAS

O casal Sr. Luiz Velloso-D. Isabella Velloso, por motivo de luto, deixa de realisar amanhã em sua residencia, o sarão-concerto projectado em homenagem ao anniversario de sua filha Judith.

VIAJANTES

Pelo "Desna" chega, amanhã, a Sra. Ivy de Castro Robertson, esposa do Sr. Eric Robertson, da Western Telegraph, e filha da Sra. Francisco de Castro Junior.

— Segue, amanhã, a bordo do "Arlus", em viagem de recreio para a Europa o Sr. Antonio Pereira Pacheco, negociante em nossa praça.

ALMOÇOS

Realisa-se, no dia 7 do corrente, no salão nobre do Fluminense Football Club o almoço que os amigos e admiradores do Dr. Leonel Gonzaga lhe offerecem por motivo de sua nomeação para membro do Conselho Superior de Ensino Secundario. Será orador o Dr. Aleixo de Vasconcellos. As listas para as pessoas que quizerem adherir encontram-se na rua S. José 112 (Pharmacia Italo-Brasileira).

LUTO

Falleceu, hoje, em sua residencia, á rua Theodoro da Silva n. 79, ás 3 horas da madrugada, a viuva do solicitador Manoel Rodrigues de Queiroz. O feretro saiu ás 5 horas da tarde da rua acima para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

MISSAS

EDUARDO BRAZÃO — Por alma de Eduardo Brazão, haverá, amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, missa mandada celebrar pelo actor Procopio Ferreira, e pela empresa Dr. Christiano de Souza.

CASA DE PORTUGAL

A COMMISSÃO INICIADORA A' COLONIA PORTUGUEZA

A Commissão Iniciadora da Casa de Portugal tem o prazer de communicar á colonia portugueza que, foi iniciado este mez, o lançamento de vinte mil listas de inscripções para socios de todos os centros regionaes, que se destinam — como é sabido — á fundação da Casa de Portugal no Brasil. Esta Commissão, appellando para os reconhecidos sentimentos patrioticos dos portuguezes, espera que todos se inscrevam, concorrendo assim para o maior monumento que vae ser levantado pela alma portugueza á sagrada religião da Patria!

Pela Commissão Iniciadora:

Antonio Antunes Teixeira Alvadia — Presidente do Centro Transmontano.
José Domingues Machado — Presidente da Casa do Minho.
Zeferino de Oliveira — Presidente do Centro Duriense.
Adelino Martins Pinto — Presidente do Centro Beirão.
Henrique Ferreira — Presidente do Centro Extremenho.
José Tiburcio de Oliveira — Presidente do Centro do Algarve.
João Cansado Conde — Presidente do Centro Alemtejano.
Luiz Augusto Accioli — Presidente do Centro Madeirense.

PULSEIRA PERDIDA

Perdeu-se uma pulseira de perola e brilhantes. Gratifica-se a quem entregal-a á rua do Rosario n. 160, loja.

Liga Brasileira Contra a Tuberculose

SOCCORRO GRATUITO

Quem está emagrecendo e fraco do peito procure os Dispensarios da Liga (Barão de S. Gonçalo n. 54 e Avenida Pedro II n. 138). Se não puder frequentar os Dispensarios, será soccorrido em casa (telephone norte 3930 de 11 horas ás 2 horas). Medico, remedios, injecções e leite gratis.

QUEM PERDEU ?

A' disposição dos seus respectivos donos, estão nesta redacção os seguintes objectos: Uma peça de automovel, encontrada no auto 7.432.

— Uma chave e um abridor de capsula de garrafas de cerveja, presos á uma argolla, achados na Praia Formosa.

— Um embrulho contendo carteiras de identidade, encontrado num trem da E. F. C. do Brasil, pelo Sr. Victor José Alves.

— Uma bolsa de senhora, com dinheiro, encontrada num bonde da Light pelo Sr. João de Barros.

A policia prende um "bicheiro"

O commissario Peregrino de Oliveira, do terceiro districto policial prendeu hoje em flagrante, quando vendia o denominado jogo do bicho, Alfredo Lopes Barroso, de 42 annos, solteiro, residente á rua Conde Lage n. 2.

Clara Rusette, moradora áquella rua numero 77, que comprava, foi tambem presa.

Contra Alfredo, que é empregado do banqueiro Francisco Lossio, foi lavrado flagrante, sendo arrecadados do seu bolso cinco listas e 310$500.

D'ANNUNZIO, MARINETTI E O FASCISMO

"Considera-me presente reunião futurista que synthetiza 20 annos de grandes batalhas artisticas, politicas, ás vezes consagradas com sangue. Congresso deve ser ponto de partida, não ponto de chegada. Creias minha cordial amizade e admiração. — MUSSOLINI."

(Telegramma do estadista a Marinetti, no dia 23 de novembro de 1921)

O Sr. J. M. Gomes Ribeiro é nietzscheano até no ponto de subir á montanha como Zarathustra para tentar superar em si o Homem. O seu ascetismo na cidade das hortensias, entretanto, produz apenas os soliloquios algidos destinados a robustecer o Eu, pondo-o acima do bem e do mal, e os artigos do "O Paiz", scepticos, de um estheta que depois da morte de deus perdeu a faculdade de admirar e sentiu sobre o proprio craneo a herança luminosa de um ninho.

Se as multidões amassem ainda as arengas, elle se abandonaria ao delirio verbal de Zarathustra, embora a profundeza das idéas fizesse florir entre o suor das turbas ruidosas e a sua aristocracia conquistada no silencio gravido de prodigios, uma symbolica sebe divisoria de flores de liz. Mas Zarathustra hoje ha de praticar o narcisismo, gritando nos ermos, namorando a propria voz e procurando convencer-se que do Olympo saiu o enterro do ultimo deus, justamente quando a humanidade assiste á segunda aurora dos deuses, após o longo crepusculo...

E a sua gloria é a dos anachoretas: digna de um premio de virtude, não de sabedoria. Por indolencia, os cantores de epinicios fogem das escarpas ingremes e adaptam a letra á musica anthropophaga dos *dancings*.

Mas o Sr. J. M. Gomes Ribeiro, no seu grande amor intellectual pelo germano, adquiriu tambem o dom de persistencia da raça allemã, o "benedictinismo", que segundo o philosopho póde num momento opportuno transformar o absurdo pacientemente incubado numa realidade que os incredulos depois banalisam. E continua a jogar pedras ao ar, esquecendo os ensinamentos do Mestre sobre o perigo dos calhãos. A columna do "O Paiz" é a funda do "homem que se superou" na campanha contra a mediocridade triumphante "dos que não foram além do proprio destino". E um dia Zarathustra deixará as alturas para ver se o ultimo fragmento de granito acabou de esvasiar o mundo. Como num conto das Mil e uma Noites (livro que com certeza Nietzsche não lia) verá em cada pedra brotar um loureiro á sombra das "gloriolas" inattingidas. E' provavel que regresse á montanha divorciado da propria voz...

Como os rastejantes moradores das planicies amassassem tres idolos mediterraneos e gritassem com orgulho o seu amor fazendo reboar o choro até no cimo do retiro sylvestre, onde o sabio *escandia* as mais virgens anfractuosidades da alma humana, resolveu o epicuro do socego revelar aos insensatos o ouro de banana que disfarçava o barro dos pés dos eleitos. Atirou tres pedras e concentrou-se todo nos ouvidos alertas á espera do barulho de louça quebrada. A minha funcção de moradora aqui de baixo — embora VIVER PERIGOSAMENTE seja o meu "motto" alado e a minha verdade ascendente — é provar ao deicida, ao Javert postado no adyto do Eterno que as extremidades dos idolos tiniram á semelhança do ouro de lei tangido.

E' uma *gaffe* quasi peccaminosa, a minha: bem o sei. Assemelha-se um pouco á do sujeito que paresse numa esquina o divino Leonardo para perguntar-lhe em que loja comprou o panno que serviu para fixar nos seculos o sorriso indecifravel de Monna Lisa del Giocondo. Aos super-homens *só* nos devemos dirigir com o applauso, numa phrase ou num gesto de nobilitante humildade. Mas tudo se desculpa a uma pobre mulher que sempre achou mais facil comprar os edelweiss aos alpinistas do que fazer alpinismo para a conquista da suave flor das alturas. Por isso, não aprendi o protocollo das nossas relações de miseros mortaes com os Zarathustras que, como os edelweiss, são visinhos do céo...

O Sr. J. M. Gomes Ribeiro descobriu no seu exame aos pés dos simulacros aureos que D'Annunzio é o D. Quixote de Mussolini "que se dá por feliz de acompanhal-o como Sancho". E' uma affirmação leviana de quem não conhece a politica italica dos ultimos annos. Quando acabou a guerra e a Italia era o campo quasi passivo das primeiras experiencias bolchevistas na latinidade, dois homens meditavam isoladamente um golpe a favor da ordem: D'Annunzio com os legionarios, os homens do mar, os defensores decididos dos fdutos colhidos em Vittorio Veneto, e Mussolini, tambem com os reintegradores da ultima Italia e mais as classes conservadoras ameaçadas. Mussolini precedeu D'Annunzio, que até hoje se mantem numa cordial reserva, sem a menor intromissão nos Fascios, sem uma palavra de explicita adhesão ao Fascismo como seita politica. O unico ponto de contacto entre o poeta e o egresso das hostes socialistas, é o ideal de uma patria forte. As visitas rarissimas de Mussolini ao taciturno exilado de Gardone, não são as do escudeiro em busca das ordens do amo. São as de um patriota que vae render homenagens a outro, sem preconceitos partidarios ou fins politicos.

Se amanhã o Fascismo não cumprisse o seu programma de grandesa nacional, é certo que o poeta estaria entre os rebeldes, prompto a tudo, como nos versos ao rei Jovem, admiravelmente propheticos.

Reconheço ao Sr. J. M. Gomes Ribeiro o direito de odiar o orador de Quarto desse que deixou espiritualmente o Tejo pelo Rheno e poz luto em Vittorio Veneto depois de ter enfeitado a victoria durante o desastre de Caporetto. A sua literatura tem sido uma serie de fervorosas genuflexões diante da Allemanha. Nada presta fóra da gordurosa cultura allemã. Se amanhã o illustre lusitano vestisse os santos habitos e celebrasse missa — no seu calice, ao invés do vinho representando o sangue do Martyr, ferveria o loiro chopp dos Niebelungen fim de raça.

D. Quixote-D'Annunzio, entretanto, é uma imagem infelicissima. O heroe que foi a Vienna e tantas vezes acolheu com paradoxos masculos a morte, nunca esgrimiu com moinhos de vento. Esgrimiu com os ventos, sim, nas azas da machina. Coisa que talvez Zarathustra não fizesse, preferindo pôr as nuvens num ex-libris prudente ou numa metaphora mais leve do que o ar. Sobre o quixotismo de D'Annunzio os austriacos informem...

Quando procurei estabelecer o parentesco do Fascismo e do Futurismo, não me referi á essencia anarchica ou não da nova arte, mas aos ideaes politicos dos seus adeptos, muito semelhantes aos do Fascismo. Marinetti e Mussolini querem uma Italia possante e, no contrario do velho imperialismo, do "cesarismo", cruento e despotico, usam o oleo de ricino como arma. Claro, no momento em que saltava a dynamite o theatro Diana com centenas de innocentes, o passadismo de alguns combates voltou, resuscitando o "chiaro di luna" bellico, assassinado rhetoricamente. O momento exigia medidas energicas e á tyrannia "da ordem a todo transe" a Europa deve ser grata, porque uma Italia bolchevista seria a irradiação da peste pelo mundo.

O Fascismo tem do Futurismo a juventude, o enthusiasmo, a trepidação, o horror á rotina e á burocratisação do progresso. Foge como elle das sinuosidades e das redundancias, procurando fazer o maximo no menor tempo. A violencia, não ha duvida, é medieval — como quer o Sr. Gomes Ribeiro — mas a caricia tambem o é. E afagar o monstro multiface, em certas occasiões, é um crime de ingenuidade.

Mussolini aboliu o 1º de maio para evitar os tradicionaes disturbios dessa data: disturbios communs em toda parte, mas que seriam aproveitados e explorados pelos inimigos do Fascismo. Um homem que reduz a 160.000 os desoccupados do seu paiz, que crea as leis mais socialistas para as industrias, obtendo para os operarios italianos as mais lisonjeiras condições materiaes e moraes, não é decerto o despota pintado pelo articulista lusitano, nem o calcador de todas as liberdades do povo. Ninguem ignora que a maioria absoluta dos trabalhadores italianos apoia Mussolini a despeito da abolição da Festa do Trabalho.

Para terminar, ousaria pedir ao Sr. J. M. Gomes Ribeiro que descesse da montanha e sem escalas pelo Rheno contemplasse as terras banhadas pelo Tejo. Imagino as primeiras palavras da sua conversão: Falta-nos um homem...

Esse homem só poderia surgir na Italia no momento em que surgiu e se chama Benito Mussolini.

Em Portugal virá tambem porque é uma nação viril que não se resigna a vegetar. Benditos os povos que geram um ser de vontade dynamica e conduzidos por elle regressam á vida bella — Para elles foi feito o Futuro!

PIERA BOUVIER.

A CRISE DE TRANSPORTE FERROVIARIO

O congestionamento da estação Maritima e das de baldeação da Central do Brasil

Tendo dado publicidade a uma nota da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil sobre a suspensão de despachos para estradas que com ella têm trafego mutuo, devido á impossibilidade em que ellas se encontram de dar vasão ás mercadorias que lhes destinava aquella via-ferrea, commentamol-a em um dos topicos da nossa secção "Écos e novidades".

Este commentario determinou ao Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro enviar ao Sr. ministro da Viação o seguinte telegramma:

"Rio, 26 de maio de 1925 — Illmo. e Exmo. Sr. Dr. Francisco Sá, M. D. ministro da Viação.

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, tendo em vista o "éco" da secção — Écos e Novidades — da A NOITE de 23 do corrente, sobre suspensão pela Central despachos mercadorias Oéste de Minas, sob allegação, esta não tem carros baldeação — Sitio, Barra Mansa — data venia, traz conhecimento V. Ex. estar Oéste de Minas apparelhada conducção cargas.

Syndicancias recentes trazem affirmativa, Central havia carregado em dia proximo 130.000 kilos Barra Mansa, ficando 804.000 baldear carros Oéste. Para este serviço Central não tem pessoal sufficiente, podendo só baldear 200.000 kilos diarios.

Oéste tem Barra Mansa, carros, espaço armazem para toda mercadoria dos carros da Central naquella estação; tendo mais Oéste em — Sitio — 61 carros vasios capacidade 60 toneladas, existindo ali apenas 25 toneladas a serem baldeadas Central.

Centro Commercio e Industria, certo V. Ex. interesse commercio, receberá sympathia, informações acima, para ordenar providencias, seja Central apparelhada pessoal serviço baldeação, serve-se opportunidade reiterar V. Ex. protestos elevada estima distincta consideração — João Augusto Alves, presidente; Cornelio Jardim, secretario."

Fica, pois, á directoria da Central a obrigação de contestar, comprovadamente, as informações do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, ou, no caso de não lhe ser isso possivel, restaurar o regimen normal de despachos de mercadorias para a Estrada de Ferro Oéste de Minas.

UM ESTABELECIMENTO COMMERCIAL QUE SE AMPLIA

Para attender ás instantes necessidades do seu crescente commercio de pneumaticos e demais accessorios para automoveis, a firma Pedro Euclydes Santos, proprietaria da casa "1.º de Julho", foi obrigada a augmentar o seu estabelecimento, occupando os predios ns. 8 e 10 da praça dos Arcos.

Agora inaugurou-se esse melhoramento, reunindo o Sr. Pedro Euclydes dos Santos em seu estabelecimento os seus amigos e a imprensa, offerecendo-lhes regosijado, profuso copo dagua.

OS POSTOS DE VENDA DE ESTAMPILHAS

Um leitor da A NOITE, prejudicado pela falta de pontualidade, suggere a venda desses sellos nas agencias do Correio

A Recebedoria do Rio de Janeiro, como é do dominio publico, estabeleceu em varios pontos da cidade, locaes destinados á venda de estampilhas.

Acontece porém que, sendo a hora do inicio da venda 10 horas, ás 11 1|2 e quando Deus quer ao meio-dia, ha postos como por exemplo o que funcciona em um tabellião da rua Buenos Aires, onde a essa hora aglomeram-se diversas pessoas, sem que tenha comparecido o respectivo encarregado desse serviço.

E' um descaso pelo interesse do publico que impõe immediatas providencias de quem de direito. Aproveitamos a opportunidade para transmittir ao director da Recebedoria ou ao inspector do sello, uma suggestão que nos fez em carta um leitor: de venderem as succursaes do Correio, não só as estampilhas como tambem as destinadas ás cartas assignadas, prestando ao commercio e ao publico um excellente serviço e desafogando dessa maneira os vendedores do centro da cidade.

CIRCULO DE IMPRENSA

Uma reunião do conselho administrativo

Realisou-se a annunciada reunião dos vinte e um conselheiros do Circulo de Imprensa, tendo sido a assembléa presidida pelo Dr. Rosa Junior.

Nessa reunião, depois de observações feitas pelo Dr. Porto da Silveira e Dr. Oscar Salão, approvada a acta anterior, foram tomadas importantes deliberações naquelle centro do nosso jornalismo. Os assumptos tratados foram os seguintes:

De accordo com os pareceres da commissão de syndicancia, foram aceitos como socios os Srs. Belmiro Augusto dos Santos, Argemiro Zimmermann, Luiz Toledo de Abreu, José Caetano Pimentel, Almyr Ferreira de Souza, Francisco Schettino e Melchiades Duarte da Silveira, e teve indeferimento o pedido do Sr. Adolpho de Oliveira. O requerimento do consocio Sr. Tolentino Miraglia foi encaminhado á secção de Bello Horizonte, para os fins convenientes.

Precedida a eleição para o preenchimento de uma vaga no Conselho e de duas na Commissão de Beneficencia, foram eleitos, por maioria absoluta, respectivamente os Srs. Dr. Emilio Macedo e Victor Hugo das Neves e capitão Albino Monteiro.

O Dr. Adamastor Lima communicou ter a commissão de beneficencia organisado a lista dos advogados do gremio, nella figurando os professores Edgard de Castro Rebello, Euzebio de Queiroz Lima, o Cumplido de Sant'Anna e Dr. Dilermando Cruz, e bem assim, haver recebido a offerta do professor Burno Lobo para a utilisação gratuita, por parte dos socios, do seu conceituado laboratorio.

Consignado em acta os agradecimentos do Dr. Cumplido de Sant'Anna pelas homenagens posthumas prestadas por occasião da morte de seu saudoso pae, foi, por proposta do Dr. Benevenuto Pereira, inserto um voto de pesar pelo fallecimento do vibrante ornalista João Chagas.

Sciente o conselho da prisão do consocio fundador Sr. Victorino de Oliveira, por indicação do Dr. Claudino Victor, ficou o presidente autorisado a telegraphar em nome do conselho aos Exmos. Srs. presidente da Republica e ministro do Interior expondo a a situação especial daquelle confrade, respondendo por faltas a si attribuidas, injustamente, e pedindo a sua liberdade, como medida de louvavel reparação, comprobatoria dos bons propositos do governo.

Adoptadas outras medidas do interesse interno, foi levantada a sessão, convocados os conselheiros para a proxima sessão ordinaria em primeiro de julho vindouro.

Caiu e fracturou a perna

Caiu e fracturou a perna direita na avenida Niemeyer, onde trabalhava, Julio Bessa, de 30 annos de edade, casado, trabalhador, residente na Barra da Tijuca.

O infeliz foi soccorrido pela Assistencia Publica e internado na Santa Casa, onde ficou em tratamento.

JORNAES E REVISTAS

Recebemos: "Ventarola", numero desta semana, sob a direcção do Sr. Alcino Dantas; "Liga Maritima Brasileira", n. 214; "Phœnix", numero de maio, com interessante summario e illustrações de Angelus; "Rio-Pysicho", desta capital, numero desta semana; "El Suplemento" de Buenos Aires, com escolhido texto de contos e novellas dos melhores escriptores portenhos; "Vida Capichaba", de Victoria, Espirito Santo, ns. 45 e 46; "Atlas", revista quinzenal de aeronautica, que se publica em Madrid.

— Sob a direcção dos Drs. Carvalho Barbosa e Rogerio Camargo, acaba de apparecer "Ceres", revista de agricultura, que se edita em S. Paulo. "Ceres", é uma revista util, onde se nota a intenção do ensinamento agricola, trazendo o numero inicial, artigos de interesse geral dos agricultores, estatisticas, ensinamentos uteis, etc.; "A Folha Medica", numero desta quinzena, onde ha "materia" interessante e variada; "Revista Medico-Cirurgica do Brasil", correspondente ao mez de maio proximo findo, com escolhido summario; "Boletim Mensal da Directoria de Meteorologia".

Um caso de meningite cerebro-espinhal

S. JOÃO DEL-REY, 1 (Serviço especial da A NOITE) — O Gymnasio Santo Antonio, que havia aberto as suas aulas no dia 15 do mez passado, foi obrigado a suspendel-a, devido a se ter verificado naquelle estabelecimento de ensino um caso de meningite-cerebro espinhal. O gymnasio soffreu rigoroso expurgo, não havendo mais inconveniente em seu funccionamento.

Football

FUSÃO DAS SUB-LIGAS — Succedeu á grande scisão dos sports cariocas uma enorme confusão que principia a ceder logar a um trabalho completamente contrario, lembrado pela Liga Brasileira — sub-liga da Amea — no sentido de reunir todas as chamadas "pequenas Ligas" numa unica, forte, poderosa, resistente.

A idéa, assim á primeira vista, não resta a menor duvida, é boa; entretanto, passada a primeira impressão e, quando outra exame a succede, surgem obstaculos taes, que se chega a acreditar, e com muito fundamento, na impraticabilidade! Realmente, assim pensamos e permanecemos entre a conveniencia e a impraticabilidade. Dahi a acreditarmos numa unica solução para o caso: a creação da "entidade das pequenas ligas" que controlaria o trabalho de todas, conservando-as, entretanto, com vida propria, autonoma até o ponto em que, para o fim unico da officialisação, se reuniriam á Confederação, directamente, por intermedio da "entidade" que propomos.

Um parenthesis: quando não nos forçasse o commentario, pelo dever de criticos de sports, sobraria o convite, em nosso poder, que nos chamou ao assumpto.

Ao caso, ainda. Não entendemos a reunião das pequenas ligas sob o predominio da Associação Metropolitana, sem opposição razoabilissima de algumas das pequenas e da que nós collocamos entre aquella e estas — a Liga Metropolitana — que, por um dever de justiça, de direito, de antiguidade, de organisação, quando lhe sobrem outros predicados, não se póde subordinar exactamente áquelle que lhe desfavoreceu em prestigio, etc. Por outro lado, não se póde a Liga Metropolitana subordinar á idéa vencedora, porquanto a proponente, Liga Brasileira, deve ser tida como suspeita pelos ultimos acontecimentos. De parte o facto particular a que devemos attender, surgem outros que se não podem apagar: a), a questão do registo e amadorismo é differente na Amea, das demais ligas e isto se deprehende logo do caracter "especialista" que tem, por exemplo, a Liga Graphica, chamada ao estudo do assumpto; b) a questão da distancia: as ligas dos suburbios, afastadas — caso Leopoldinense, Athletica Suburbana e outras — não poderão ter uma orientação efficiente e directa, pois as directorias das entidades maximas são falhas para com os seus proprios filiados...; c) a questão das installações, questões encaradas pelo conforto material das chamadas "pequenas ligas". Tudo isso deve ser levado em conta, para que se subordinem todas a uma só, que não póde dar conta de seus proprios males...

Ora, deante de tudo isto, que parece razoavel, como comprehender-se uma reunião de ligas, que bem podem ser heterogeneas, em uma unica, que se venha subordinar á entidade, com quebra da autonomia respectiva, se a nossa propria legislação é contraria?

Por isso, consideramos impraticavel a medida e, a ser ella aceita, ao que nos parece, só nas condições dessa "entidade das pequenas ligas", que seria a "secretaria geral" de todas, para o effeito de officialisação e entendimento directo com a C.B.D.

— Mas isto não parecerá a creação de mais uma entidade na mesma região? dirão.

— Certamente, mas a propria proposta de fusão, feita a tantas chamadas "pequenas ligas", não é uma prova de que os sports no Rio não podem ser orientados por uma só entidade, tal o numero de agremiações que possuimos?

Neste caso, reunil-as, talvez; subordinal-as, não, pela impraticabilidade. Essas pequenas ligas precisam vida propria e certa independencia de acção, pois o contrario acabaria com as "especialistas" e só viria acarretar novos "onus", que pesariam ás ligas pobres.

Outros commentarios faremos ainda sobre o assumpto.

portancia serão divididas em tantas quo-

A REUNIÃO DE HONTEM — Na reunião de hontem, dos representantes da imprensa e das pequenas ligas, foi apresentada uma proposta que deixa transparecer exactamente, o caminho preparado á subordinação que falámos: o Sr. Ramos de Freitas propoz uma commissão dos Drs. Oscar Costa, Arnaldo Guinle e Celio de Barros, para estudarem o assumpto. Não parece cedo demias para que se dê a intervenção desses paredros?

O Sr. Benedicto Sarmento propoz, então (e isto tem o nosso apoio) fosse remettida a todos, para estudo detalhado, sem o que haverá balburdia e votação leviana, uma copia da proposta de fusão. A questão ficou nesse pé.

O PROXIMO CAMPEONATO BRASILEIRO SERA' DISPUTADO COM NOVA REGULAMENTAÇÃO — A Confederação Brasileira de Desportos, no sentido de melhorar o Regulamento do campeonato brasileiro de football, dando-lhe melhor orientação, fixando deveres e vantagens, acaba de reformar o antigo regulamento.

Destacamos do novo regulamento os seguintes artigos:

Das zonas athleticas e suas sédes

Art. 3º. O campeonato brasileiro de football será disputado por zonas de competição athletica, assim estabelecidas:

a) Zona Norte: constituida pelos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy e territorio do Acre, com séde em Belém;

b) Zona do Nordeste: formada pelos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe e Bahia, com séde em São Salvador;

c) Zona do Centro: constituida pelo Districto Federal e Estados do Espirito Santo, Rio de Janeiro e Minas Geraes, com séde na Capital da Republica;

d) Zona do Sul: formada pelos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catharina, Matto Grosso e Goyaz, com séde em São Paulo.

CAPITULO III

Das eliminatorias do campeonato

Art. 7º. As eliminatorias finaes, na séde da Zona do Centro, serão disputadas pelos vencedores de cada zona, obedecendo á seguinte ordem:

1º jogo: vencedor da Zona Norte, contra o vencedor da zona Sul.

2º jogo: vencedor da zona Nordeste contra o vencedor da zona do Centro;

3º jogo: vencedor do 1º jogo contra o vencedor do 2º jogo.

Art. 10. As eliminatorias finaes na séde da zona do Centro, serão disputadas de 15 de agosto a 15 de setembro.

Das quotas

Art. 44. Apurada a renda liquida total do Campeonato Brasileiro, 50 % desta importancia serão divididos em tantos quotas quanto for o numero em dobro de jogos realisados, cabendo ás ligas ou associações concurrentes tantas quotas quantos forem os jogos em que tiverem tomado parte.

Das disposições finaes

Art. 52. Em tudo aquillo que for omisso neste regulamento, prevalecerá na zona do Centro as decisões da C. B. D., e, nas demais zonas, a do seu representante no Conselho Regional.

O JOGO HELLENICO A. C. X FLUMINENSE — Domingo proximo realisa-se no campo da rua General Severiano o encontro de campeonato entre os tricolores da Amea o Hellenico e o Fluminense.

Ambos os teams vão se apresentar em optimo estado de treino. O Hellenico que domingo ultimo perdeu para o Vasco da Gama, tudo fará para derrotar o tricolor da rua Guanabara, procurando, assim, collocar-se melhor na respectiva tabella e desfazer a má impressão deixada nesse jogo.

SESSÃO DE DIRECTORIA DA A. C. D. — O presidente da A. C. D. convida, por nosso intermedio, seus collegas de directoria para a sessão ordinaria a realisar-se amanhã, quinta-feira, ás 8 horas da noite.

Socios em atrazo — A secretaria da A. C. D. previne aos seus associados em atrazo que não poderão concorrer aos concursos de palpites, de accordo com os respectivos regulamentos, aquelles que não estiverem quites com a Associação.

TREINO ENTRE O MACKENZIE E O INDEPENDENCIA — Realisa-se amanhã, rigoroso treino no campo do Independencia, ás 2 horas da tarde, e a commissão de sports do Mackenzie pede o comparecimento dos amadores: Osmar, Manduca, Edmundo, Nauta, Barroso, Lucena, Emydio, Horus, Laurentino, Virgilio, Rocha, Laranja, Waldemar, Isac, Casusa, Camarinha, Othelo, Sebastião, Goulart, Ulysses, Vianna, Aristides, Werneck, Hamilton, Servolo, Mathias, Alvaro, Luiz Mattos e bem assim todos os amadores inscriptos.

Outrosim scientifica aos respectivos amadores que haverá treino individual todas as terças e sextas-feiras, na séde do club, ás 8 horas da noite.

O ANDARAHY E O HELLENICO TREINAM — No campo do Andarahy, treinam, amanhã, ás 4 horas da tarde, os teams principaes dos clubs acima.

O BOMSUCCESSO TREINA — O capitain geral interino pede o comparecimento dos jogadores abaixo, amanhã, ás 3 e meia horas no campo do Confiança A. C., afim de treinarem: Grajahu', Vianna, Pedro, Alvarenga, Delphim, Eurico, Olavo, Mario, Caballero, Nico, Lucio, Manequinho, Samuel, Camarão.

O TREINO DO RIALTO SERA SEXTA-FEIRA — Foi transferido para sexta-feira o treino que estava marcado para amanhã entre o primeiro e segundo teams do Rialto.

O C. ATHLETICO MINEIRO E' DERROTADO PELO UNIÃO — Realisou-se, domingo ultimo, em Itabirito, Minas, um encontro entre as equipes do União Sport Club dessa localidade e o Club Athletico Mineiro, de Bello Horizonte, cujo resultado, favoravel ao União, no jogo dos principaes teams por 2 a 1, veiu confirmar a reputação brilhante dessa associação, que, graças á bravura dos seus defensores, avança sobre um futuro de conquistas assombrosas. No encontro dos segundos teams foi a victoria do Athletico pelo score de 3 a 2. Tambem ahi os defensores do União se portaram com bravura.

Foram os seguintes os quadros:

Athletico Mineiro (1.º team) — Orvila; Lage e Brant; Franco, Ivo e Neren; Gaspar, Larite, Mario, Alvinho e Avellar.

(2.º team) — Donorte; Allemão e Albertino; Fabio, Tavico e Pinho; Julio, Ruy, Furtadinho, Armindo e Nilo.

União Sport (1.º team) — Zezinho; Alberto e Alipio; Belchior, Alcindo e Chico; Neno, Baptista, França, Paranhos e Lilinho.

(2.º team) — Gregorio; Franco e Ciccone; Saturno, Candinho e Gallo; Morgan, Simão, Paulino, Cabellacho e João Euzebio.

Basketball

OS JOGOS DE HONTEM — BRASIL x ANDARAHY — No excellente rink do C. R. do Flamengo defrontaram-se hontem as equipes de basketball dos clubs acima, em disputa do campeonato da Amea. Seria um jogo bastante agradavel se não fôra a violencia empregada por alguns players, alliada ás constantes reclamações contra as marcações dos arbitros. A equipe alvi-verde mostrou-se mais conhecedora e melhor combinada que a sua adversaria e teria vencido por score bem significativo se arrematasse com mais calma e aproveitasse melhor os penaltys.

Esgotado o tempo verificou-se a victoria da disciplinada equipe do Andarahy por 17 a 15, scoré que não exprime a sua actuação. O juiz, Sr. Nelson Cardoso, da A. C. M. demonstrou conhecer de sobejo a sua difficil tarefa. Na partida dos segundos teams venceu o S. C. Brasil por 32 a 23.

HELLENICO x VILLA ISABEL — Com bastante assistencia foi disputado, hontem, no rink do Andarahy A. Club, o match entre esses dois clubs. A pugna principal foi de uma insipidez enorme, em consequencia do Hellenico, á ultima hora, ter se visto privado dos elementos que compõem a sua equipe, sendo, por isso, derrotado pelo forte conjuncto alvi-negro por 60 a 2.

A partida preliminar foi bem interessante dado o equilibrio entre os combatentes, como bem demonstra o score de 8 a 6 a favor do Hellenico.

Box

M. CORRÊA DESAFIA TAVARES CRESPO — Esteve em nossa redacção o boxeur patricio M. Corrêa que nos pediu para lançarmos em seu nome um desafio ao boxeur Tavares Crespo. Esse desafio, caso seja aceito, deverá ser respondido com brevidade, afim de ser combinado o dia, hora, etc. Corrêa pesa, actualmente, 63 kilos.

O football na rua

Já as familias residentes na rua Marqueza de Santos procuravam as autoridades do 6º districto a quem se queixavam contra um grupo de moleques que, com a mania do football na rua, tem partido quasi todas as vidraças dos predios ali existentes.

A policia tomou em consideração a queixa, visto como existe uma circular do chefe de policia que prohibe a pratica desse sport, assim, na via publica. Foi mandado um rondante para aquella rua. Os moleques abandonaram a tal brincadeira. Agora, voltam elles á pratica do tal jogo e acontece que nem o rondante é mais respeitado.

Concurso postal no Estado do Rio

No proximo dia 6 serão iniciadas as provas do concurso de primeira entrancia, para preenchimento das vagas existentes nos correios do Estado do Rio. O inicio do concurso de segunda entrancia, de conformidade com o que resolveu o Sr. director geral dos Correios, está marcado para o dia 13 deste mez. Os exames serão fiscalisados pelo Sr. Felix Martins Sampaio, 3º official da directoria geral.

É OU NÃO É TUBERCULOSO!

A Santa Casa diz que sim, o Hospital de S. Sebastião diz que não

Um facto que certamente merecerá a attenção do director do Hospital S. Sebastião, quando mais não seja para ficar devidamente apurado, foi-nos relatado hoje pelo Sr. Alexandre Blacker, jornalista peruano, domiciliado em nosso paiz ha alguns annos.

Tendo adoecido gravemente e não dispondo de recursos para tratar-se, o Sr. Blacker procurou á Santa Casa de Misericordia.

Ahi, porém, como o suppuzessem tuberculoso, deram-lhe uma guia para o Hospital S. Sebastião. Internado nesse hospital no dia 21 de maio, foi o enfermo submettido a tres exames de sangue, todos elles negativos. Em vista disso deram-lhe alta no dia 1 de junho, embora o seu estado de saude seja dos mais precarios, sem, todavia, lhe fornecerem um attestado de que o seu mal não é a tuberculose.

Ora, tuberculoso, segundo os medicos da Santa Casa, e não tuberculoso na opinião dos clinicos do Hospital S. Sebastião, está o Sr. Blacker na impossibilidade de ser recebido em qualquer hospital.

O que o queixoso quer é que a directoria do Hospital S. Sebastião lhe forneça um attestado sobre o seu verdadeiro estado de saude, o que parece, aliás, razoavel.

O Dr. Carlos Seidl, director do Hospital S. Sebastião, bem podia mandar apurar esse caso, que segundo o Sr. Blacker, é producto apenas da má vontade do enfermeiro que o assistiu durante a sua estadia nesse hospital.

"UM ESCANDALO"

A proposito da noticia que publicámos ha dias, sob o titulo acima, recebemos a seguinte carta:

"Nictheroy, 1º de junho de 1925 — Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Sob a epigraphe "Um escandalo", inseriu o vosso apreciado jornal uma noticia sobre occorrencias graves, que se teriam dado na extracção da loteria de sexta-feira ultima, da Companhia Integridade Fluminense.

Não houve escandalo nenhum, não juntou gente, nem aconteceu a menor irregularidade no sorteio. O que se dá é que o fiscal das loterias do Estado do Rio, por motivos que não queremos investigar, tornou-se inimigo obstinado, perseverante e rancoroso da Companhia Integridade Fluminense e desenvolveu uma actividade extraordinaria para descobrir qualquer falta ou deslise da mesma Companhia, nas suas relações contratuaes com o Estado, ou nos deveres de lealdade a que está obrigada para com o publico. Mas tem sido baldado todo o seu esforço. A companhia que dirijo não procurou jámais qualquer acommodação com esse fiscal e tem logrado sempre com facilidade e altivez esmagar as suas accusações, até agora restrictas a questões de sellos e remessas de bilhetes para os diversos agentes no Estado do Rio.

As extracções têm sido sempre assistidas por esse fiscal, que não teve ainda reparo a fazer, tal a ordem e lisura das mesmas, effectuadas, como é sabido, por meninas do Asylo Leopoldina, de Nictheroy.

Andava o Sr. fiscal, de vez que lhe faltam motivos, á caça de um pretexto para ferir a Companhia, no seu credito e na sua boa fama perante o publico.

O pretexto de sexta-feira é, porém, calvissimo, inepto, hilariante. Achava o Sr. fiscal que, para extrahir-se um plano de 100.000 bilhetes, eram necessarias seis urnas. Mas com seis urnas teriamos um total de 199.999 numeros e, portanto, o publico seria escandalosamente lesado, porque jogaria a casa com 99.999 numeros não incluidos no plano. Antes da extração annuncia-se, como de praxe aqui e na loteria federal, que o numero formado de zeros sómente representa o numero maximo do plano, no caso o numero 100.000.

Nada mais claro, nada mais certo, nada mais correcto. As cinco urnas dão, pois, exactamente para formar os 100.000 numeros do plano. Nenhum a mais, nenhum a menos.

Não attendemos ao tal protesto e fizemos a extracção como de costume.

Na attitude do Sr. fiscal e na nossa, principalmente, que continuamos serenos e altivos, deante dos seus ataques, terá o publico uma razão a mais para confiar na absoluta honestidade com que se fazem os sorteios da Companhia Integridade Fluminense. Muito grato, Sr. redactor, lhe ficarei pela publicação da presente. — (A.) Joaquim Pereira da Silva, presidente."

NOTICIAS RELIGIOSAS

INSTITUIÇÃO BENEMERITA DE JESUS — Esta aggremiação de caridade, continua a realisar sessões doutrinarias, ás quartas e sabbados, ás 8 1|2 da noite, em sua nova séde, á rua Marechal Floriano n. 175, 2º andar.

Uma bella rua em abandono

Com seus bellos predios, habitados, em geral, por estrangeiros que recebem a visita de estrangeiros de passagem pela nossa capital e que levam para outras terras as impressões colhidas na nossa, a rua Nove de Fevereiro, em Copacabana, sobretudo no trecho comprehendido entre a rua Copacabana e a Avenida Atlantica, está em abandono, com o capim crescido alternando com as poças de agua estagnada.

Os seus moradores, que, pelo vulto dos impostos pagos, teriam direito a vel-a diariamente varrida, solicitam providencias á Prefeitura.

OS NOVOS IMPOSTOS EM NICTHEROY

O "imposto de calçamento" agita os proprietarios

Uma palestra com o Dr. Carlos Castrioto Mello, advogado nos auditorios da vizinha capital

Conforme já é do dominio publico, grande foi a celeuma levantada em Nictheroy pela aggravação dos impostos antigos e da creação de novos, levada a effeito pela actual administração municipal, originando, no inicio da corrente anno, uma greve geral do commercio.

Na impossibilidade de fazerem tambem uma greve, muitos dos proprietarios daquella cidade resolveram appellar para o poder judiciario.

Sabedores de que um grande grupo de proprietarios, dentro em breve deverá iniciar uma acção contra a Prefeitura de Nictheroy, relativamente ao imposto de calçamento, ultimamente creado, procurámos ouvir, a esse respeito, o Dr. Carlos Castrioto F. Mello, advogado constituido por esses proprietarios, para o alludido fim. Recebendo-nos gentilmente em seu escriptorio, nesta cidade, disse-nos elle:

— E' verdade que pretendo, dentro em breve, iniciar uma importante acção contra a Prefeitura de Nictheroy, relativamente ao recente "imposto de calçamento", para o que tenho recebido procurações de diversos constituintes, que me honraram com a sua confiança. Segundo o cuidadoso estudo que fiz do assumpto, estou absolutamente convencido de que tal imposto não póde vingar.

A deliberação municipal n. 571, de 1 de agosto de 1924, que o creou, é contraria á Constituição Federal, á Reforma Constitucional do Estado (lei n. 1.679, de 15 de novembro de 1920) e á propria lei estadual numero 1.734, de 14 de novembro de 1921, que é a lei organica das municipalidades fluminenses. Não cabe aqui, nesta ligeira palestra, desenvolver a materia.

Darei, entretanto, continuou o Dr. Castrioto, um resumo do estudo que fiz, tocando nos principaes pontos da questão. E' sabido que, em principio, dado o systema adoptado pela Constituição Federal, o municipio não póde "crear" directamente nenhum imposto. A Constituição, nos artigos 7º e 9º discrimina os impostos que cabem á União e os que competem aos Estados, declarando da "exclusiva" competencia destes decretos impostos "sobre immoveis ruraes e urbanos".

Claro está que os municipios não pódem crear directamente nenhum imposto, notadamente os de tal natureza. Aos Estados é que cabe, na organisação dos municipios, transferir a estes alguns dos impostos de sua competencia, transferencia esta que deve ser clara, expressa, illudivel. Ora, a Constitui-

Dr. Carlos Castrioto Mello

ção fluminense sómente transferiu aos municipios, relativamente aos impostos sobre immoveis, o "imposto predial" e o "imposto sobre terrenos não edificados na zona urbana", ambos muito differentes do imposto de calçamento.

Ainda a Constituição Federal, é ferida pela dita deliberação 571 no principio de egualdade ali estabelecido (art. 72 paragrapho 2º) visto como crêa ella situações arbitrariamente differentes para os contribuintes. O imposto é destinado ao custeio do calçamento por se executar e, entretanto, os proprietarios são taxados de accôrdo com as diversas especies de calçamento "já existentes". Os proprietarios de immoveis em esquina pagam o imposto pelas duas testadas, o que equivale a dizer que pagam duas vezes. O mesmo acontece com os proprietarios dos predios ou terrenos situados nas praias, ue pagam o "dobro" do imposto. E, no afan de arrancar couro e cabello ao contribuinte, manda a deliberação que se conte como um metro inteiro de testada toda fracção maior de um decimetro !... Outros pontos da Constituição Federal são ainda infringidos pela deliberação 571. Ella vae de encontro tambem ao art. 72, paragrapho 17, que assegura o direito de propriedade em toda a sua plenitude e ao principio da "uniformidade" dos impostos estabelecida no art. 7º, paragrapho 2º.

Encarada a questão sobre outro aspecto, proseguiu o advogado, verifica-se ainda a illegalidade do novo tributo que, tal como foi creado, não é, de facto, um "imposto", nem reveste os caracteristicos de uma "taxa".

Trata-se de uma tributação destinada a um serviço especial, que não reverte em beneficio do contribuinte, mas sim da communidade. Entretanto, não é licito ao municipio cobrar como um serviço especial o calçamento das ruas, porque, segundo a lei fluminense n. 1.734, tal serviço constitue, como sempre constituiu, uma das obrigações primordiaes do municipio e, como tal, deve ser custeado com a renda ordinaria. E se, de facto, os principaes serviços prestados pela Prefeitura de Nictheroy são pagos directa e especialmente pelos municipios, como os de agua, esgotos e remoção do lixo, para que servem formidaveis impostos que oneram esmagadoramente a população? Para que se paga o pesadissimo imposto predial que, aliás, acaba de ser augmentado? E para que soffre o commercio as consequencias de uma tributação asphyxiante?

A cobrança de uma taxa para a prestação de serviços de primordial obrigação do municipio é, pois, absolutamente illegal. A prevalecer o criterio contrario, teremos muito breve, em Nictheroy, o "imposto de illuminação", o "imposto de arborisação", o "imposto de limpeza publica", etc., etc.

E seremos muito felizes se não fôr creado um imposto sobre o ar que respiramos, terminou o Dr. Castrioto.

AUDACIA DE LADRÕES

Varios assaltos praticados nos suburbios

Até uma casa dentro de uma praça militar !

Continuam os ladrões a agir desassombradamente nos suburbios. Succedem-se os assaltos e as queixas vão se avolumando nas delegacias.

Não se diga que a policia não trabalha. Seria injusto dizel-o. E' que, os amigos do alheio, organisados em quadrilha, estão

João Velloso de Azevedo, um dos presos na invernada dos Affonsos

"trabalhando" em pontos diversos e com uma audacia nunca vista. Dessa audacia deram elles uma forte prova.

Junto á casa onde está installada a direcção e commando da invernada dos Affonsos, da Policia Militar, ha uma outra que serve de habitação a um empregado de nome Herculano Francisco da Silva.

Pois foi essa casa assaltada. Os ladrões arrombaram a janella dessa casa e penetraram por ali. Estavam elles forçando os moveis, quando foram presentidos por dois soldados da vigilancia da invernada e presos ao saltarem a mesma janella na intenção de fugir.

Escoltados foram os assaltantes apresentados á delegacia do 23.º districto, que os vae processar. Um delles é o celebre "Waldemar Macaco", ou "João Marinheiro", que deu o nome falso de Waldemar Dias Neves. O outro, João Velloso de Azevedo, de cor branca, de 28 annos.

Um armazem assaltado

Em frente á mesma invernada, ha um armazem. Os ladrões numa dessas ultimas madrugadas, assaltaram-no, arrombando a porta. Carregaram os assaltantes com varios generos e 800$000 em dinheiro.

Lesando o patrão

Até ha dias foi José de Figueiredo empregado como caixeiro do armazem de seccos e molhados do Sr. Luiz de Mesquita, á rua Aquidaban n. 264. Um desses dias saiu elle para levar uma mercadoria a um freguez. Entregou-a, recebeu o dinheiro e guardou-o. Depois disso ainda Figueiredo andou a receber varias contas, importando tudo em 550$000.

O lesado apresentou queixa á policia do 19.º districto e o investigador Castellões prendeu o caixeiro larapio.

Producções musicaes

— Recebemos "Serenate Beaucaire", de autoria de Raffaelo Perroti, com versos de A. de Musset.

PUBLICAÇÕES

A Empresa de Publicações Modernas poz á venda o 27º fasciculo das ultimas aventuras de "Nick Carter", intitulado "Machina fracassada".

O 75º anniversario da creação do municipio de Juiz de Fóra

O novo horario bancario, a partir de hoje

JUIZ DE FÓRA (Minas), 2 (Serviço especial da A NOITE) — A imprensa local commemorou hontem a passagem do 75º anniversario da creação do municipio de Juiz de Fóra. Festejando a auspiciosa data, os estabelecimentos bancarios locaes modificaram o seu horario de trabalho que, a partir de hoje, será das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Não havia estampilhas !

Foram sem conta as reclamações que recebemos, durante á tarde, de hontem, contra a falta de estampilhas de $500 na Imprensa Nacional, na Caixa Economica e na rua do Ouvidor. A' 1 1|2 horas da tarde não havia, nesses tres logares, uma unica estampilha de $500 para vender. O publico, numeroso, depois de apertões e pragas, chegava ao funccionario e delle ouvia a informação extraordinaria:

— Não tem. Estou esperando uma remessa pedida...

O tempo passava-se... e as estampilhas não chegavam. Os protestos foram numerosos e, convenhamos, procedentes.

E como já não é a primeira vez que o facto succede, bem podia ser tomada uma providencia definitiva.

JESUS HOSPITAL

No Gabinete Portuguez de Leitura, reuniram-se hontem, novamente, as cooperadoras para a fundação desse hospital para creanças, sob a presidencia da respectiva presidente, D. Maria Domingues Machado.

Foram acceitas novas socias, sendo creado o cargo de thesoureira, para o qual foi unanimemente eleita a Sra. D. Maria Beatriz Veiga. Resolveram as cooperadoras enviar ás professoras municipaes prospectos e propostas para socios, devendo a commissão se entender com o Sr. prefeito sobre a collocação de caixas para collecta de esmolas nas escolas publicas. Para o chá dansante no Automovel Club, no proximo dia 5, foi nomeada a seguinte commissão organisadora: Sras. Domingues Machado, Sylla de Carvalho, Rego Barros, Thereza Delphim Pereira Alves, Constança Fontainha, Zizi de Carvalho Cruz e senhoritas Clelia Bernardes, Isabel Ribeiro Alves, Ilka Alves, Maria Conceição Machado, Yolanda Fontainha, Cecilia Fontainha e Dora Taborda.

Antes de se encerrar a sessão, o coronel Affonso Romano, representante do "Jesus-Hospital", deu conta da sua missão junto ao Sr. presidente da Republica, que, salientando o valor da obra que se tinha em vista, hypotheceu o seu decidido apoio á causa do hospital para creanças.

O delegado militar de Juiz de Fóra removido para Carangola

JUIZ DE FÓRA, 2 (Serviço especial da A NOITE) — Foi removido, deste municipio, para o de Carangola, o delegado militar capitão José Augusto de Moraes.

EM POUCAS LINHAS

Noticias de toda a parte

Continúa a transbordar o rio Bravo del Mar, no Mexico, tendo morrido afogadas em Pedras Negras sete pessoas. (A. A.)

❋ ❋ ❋

Regressou á cidade do Mexico o Sr. Nascimento Feitosa, ministro do Brasil, que tinha ido a Cuba assistir á posse do presidente Geraldo Machado. (A. A.)

❋ ❋ ❋

Em vista das autoridades chinezas de Kiau-Chau terem feito desapparecer o perigo que ameaçava os operarios japonezes, o governo do Japão não mandará reforçar a guarnição naval que ali se encontra e que é composta de dois contra-torpedeiros. (A. A.)

❋ ❋ ❋

O Ministerio do Exterior do Mexico desmente as noticias alarmantes que sobre a situação do paiz têm sido propaladas por alguns jornaes americanos. (A. A.)

❋ ❋ ❋

A receita do presente exercicio financeiro da Argentina é calculada em 612 milhões, 741 mil e 501 pesos. (A. A.)

❋ ❋ ❋

Segundo a "Nacion" de Buenos Aires, o governo é favoravel á intervenção federal na provincia de San Juan. (A. A.)

❋ ❋ ❋

Pela Camara dos Deputados da Italia foi approvado o novo regimento interno daquella casa do Parlamento. (A. H.)

❋ ❋ ❋

O astronomo argentino Martin Gil confirma a descoberta de uma nova estrella, a "Canopus", proximo á estrella "Alpha". (A. A.)

❋ ❋ ❋

Madrid, segundo o ultimo recenseamento, conta com 951 mil habitantes. (U. P.)

❋ ❋ ❋

Proseguem as negociações entre a embaixada italiana em Washington e a Thesouraria americana, para a liquidação da divida de guerra da Italia. (U. P.)

❋ ❋ ❋

Continúa enfermo o secretario da Fazenda do Estado de S. Paulo, Sr. Mario Tavares, que, no entanto, despacha o expediente na sua residencia. (A. A.)

❋ ❋ ❋

Vae ser construido em Mogy-Mirim, São Paulo, um novo grupo escolar, que está orçado em 199 contos, 882 mil réis. (A. A.)

Quebra-cabeças !

Um problema novo e a solução de outro

Em razão da falta de espaço com que temos lutado nestes ultimos dias, não nos tem sido possivel publicar, com a desejada regularidade, esta secção. Temos hoje, todavia, a solução do XX Problema e um quebra cabeça novo. Será uma distracção para a noite friorenta de hoje...

O XX problema

A solução do XX problema

Este quebra cabeça, collaboração do Sr. E. de Oliveira, teve grande successo. Mas, com franqueza, não foram muitos os que o decifraram com fidelidade. Ao contrario, as respostas erradas são, em média, de 50 %! O primeiro logar cabe, desta vez, ao Sr. conde M. Baselli; o segundo, ao Sr. M. C. Bellido e o terceiro, ao Sr. Oscar Gonçalves. Outros decifradores que acertaram, dos já classificados, são os seguintes:

Dr. Cesario Malafaia, Pedro Nunes Junior, Batuta, Nico Boludo, Leopoldo Couto Junior, Jullo Clemente, A. Pinto de Abreu, Alice Koenon, O. Bernardes Oliveira, Iracy Alves Ribas, Dalva Frões da Cruz, Amabilia G. Salamonde, Manoel de Araujo Correia Dias, H. M. Jordão, Debora Malheiro, coronel Olynto Pereira dos Santos, Helios Chaves e O. Miranda Junior.

O XXVI problema

Este problema, de collaboração do Sr. José C. Bastos, tem a seguinte chave:

Lido horizontalmente: 1 — Nos bilhares; 2 — Ultimo; 3 — Caçador de riquezas; 4 — Baixam; 5 — Immenso; 6 — Coragem; 7 — Concordia; 8 — Amphibio; 9 — Proda 3ª conjugação; 13 — Preposição e verbo; da 3ª conjugação; 13 — Preposição e verbo; 14 — Raso; 15 — Junta; 16 — Tem naves; 17 — Extremidade; 18 — Interjeição; 19 — Adverbio; 20 — Fruta; 21 — Conversas fiadas; 22 — Estima; 23 — Do magistrado; 24 — Creme; 25 — Pedra; 26 — Fluido; 27 Preposição; 28 — Nota; 29 — Metal; 30 — Amphibio; 31 — Cuida e educa; 32 — Temperado; 33 — Deus mythologico; 34 — Nas confrarias; 35 — Conjuncção; 36 — Verbo; 37 — Detractora; 38 — Numero; 39 — Nome de origem latina; 40 — Limpo; 41 — Fructa silvestre.

Lido verticalmente: 2 — Epilogo; 7 — Casal; 9 — Rico em minerios; 18 — Epoca; 25 — Raiva; 23 — Da planta; 42 — Respeitados pelos filhos; 43 — Cidade; 44 — Do verbo aggravar; 45 — Desmorona-se; 46 — Prova de exame; 47 — Boa resposta; 48 — Irritar; 49 — Parentas; 50 Artigo; 51 — Delicia; 52 — Grio; 53 — De rapidamente; 54 — Voz de animal; 55 — Perverso; 56 — Parente; 57 — No ventre do peixe; 58 — Centro de systema; 59 — Serve; 60 — Preposição e artigo; 61 — Amarra; 62 — Assaltae; 63 — Domo; 64 — Prendo; 65 — No exercito arabe; 66 — Elogios; 67 — No conto do vigario; 68 — Fileira; 69 — Vivente; 70 — Sobrenome; 71 — Nota.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Eduardo Brazão, ás 10, na Candelaria; José Candido Monteiro Amarante, ás 9 1|2, na Cathedral; coronel Francisco José Lopes Junior, ás 10, na matriz de Olaria; D. Virginia M. de Araujo, (Vivi), ás 10 1|2; marechal Menna Barreto, ás 10; Dr. Gaspar Tiburcio Zieze de Oliveira, ás 9; Dr. Mario Porchat, ás 9; José Monteiro Braga, ás 9 1|2, na egreja de São Francisco de Paula; Dona Francisca Candida de Carvalho, ás 9 1|2; conselheiro Leonardo Caetano de Araujo, ás 9 1|2, na egreja do Carmo; D. Lydia Nascimento Santiago, ás 9, na matriz de São José; commendador Domingos Joaquim de Azevedo, ás 9, no Hospital dos Lazaros; Dr. Acilio Borges de Araujo, ás 8, no Santuario de Maria, no Meyer; D. Alayde Padilha Paes Leme, ás 9, na matriz da Luz; a rua D. Anna Nery; Antonio Alves de Macedo, ás 9, na matriz do Engenho Velho; Manoel Joaquim da Rocha, ás 8 1|2, na matriz de Sant'Anna.

ENTERROS

Foram sepultados, hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Luiz, filho de Manoel Ferreira, Alto da Boa Vista sem numero; Iracema, filha de Agripina Maria da Conceição, travessa S. José, 15; José Cascaldi, rua S. Diniz, 12; Agostinho Ramos Simões, estação de Merity; Angelo Cardoso, Santa Casa da Misericordia; Augusta Maria Meyer de Paiva, rua Ernesto de Sá, 7; Angelo Zenatti, rua João da Bola, 95; Maria da Conceição Araujo, Hospital S. Sebastião; Severina, filha de Joaquim Lopes Ferreira, rua Visconde de Santa Isabel, 267; Jacy, filho de Manoel Cavalcante, travessa das Partilhas, 80; Sandra dos Santos, Hospital S. Francisco de Assis; Antonio da Cruz, idem; Daniel, filho de Avelino Corrêa Falcão, rua Almirante Mariath, 38 A, casa III; Julieta Maria de Souza, ladeira do Faria sem numero; Rosa, filha de José Cardoso, travessa Marietta, 26; Paulo, filho de Ludovina Maria da Conceição, morro do Salgueiro sem numero; Carmen Tavares Bastos, rua D. Luiza, 13; Carlos, filho de Antonio Quadros, rua Bischoffsheim, 287; Helena Bezerra de Queiroz, rua Theodoro da Silva, 79; Nycilda, filha de Antenor dos Santos, rua Fallete, 137; Vespasiano Ribeiro de Albuquerque, rua Domingos Lopes, 163; Francisco Antonio Corrêa, rua Magalhães, 29; José da Costa Maia, becco dos Mattos sem numero; Lucia Brasil, Hospital N. S. da Saude; Ernani, filho de Angelo Carvalheiro Vidal, rua do Proposito, 95; Hermelinda Mendes, Hospital de N. S. das Dores; João Manoel Luiz Fernandes, Hospital Evangelico.

— No cemiterio de S. João Baptista: Joel, filho de Athiles Antonio da Silveira, rua Monte Alegre, 256; Ignez Francisca da Costa, ladeira Tabajaras, 110; Francisco Augusto da Costa, rua Conselheiro Galvão, 26; Aracy, filha de Agenor Ferreira de Carvalho, rua Tunnel Velho, 12; Orlando, filho de Antonio de Souza Lobo; ladeira do Homem, 21; Lucas Penteado de Araujo, Hospital Central do Exercito; Maria da Penha, Chacara do Leblon; Antonia Alves, ladeira dos Tabajaras, 8; Augusto Pinto, Hospital da Beneficencia Portugueza; Alcinda Nogueira Juliano, estação de Oswaldo Cruz.

— No cemiterio da Penitencia: José Rabello de Souza, Hospital da Penitencia.

— No cemiterio de S. Francisco de Paula: Antonio José da Silva, travessa Jeny, 5.

— Será inhumada amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista: [illegible], filha de Edmundo da Silva Louzada, saindo o enterro, ás 10 horas, da rua da Paz, 12.

Caiu na fogueira e morreu queimado

Com guia do posto de Assistencia do Meyer deu entrada na Santa Casa, Anna Corrêa, de 50 annos de edade, viuva, portugueza, residente á rua Carolina Amado, casa sem numero, em Irajá. A infeliz mulher apresentava gravissimas queimaduras pelo corpo por ter incendiado as vestes accidentalmente, em uma fogueira, em sua residencia.

Hoje, Anna Corrêa falleceu, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal para ser autopsiado.

Estão abertas inscripções para exames de pilotos e machinistas

De ordem do director da Escola de Marinha Mercante, acham-se abertas, de accôrdo com o decreto n. 16.868, de 1 de março de 1925, as inscripções para exames de pilotos e machinistas (epoca de junho), durante dez dias a contar de 1 do corrente, na secretaria dessa escola, á rua 1º de Março n. 4, 2º andar, das 12 ás 4 horas da tarde.

Uma nova associação philantropica

Será brevemente creada, nesta capital, para auxiliar pecuniariamente as victimas da "peste branca"

Deve ser fundada, brevemente, entre nós, uma agremiação destinada a prestar auxilio pecuniario aos tuberculosos pobres e ás familias destes.

E' a primeira associação no genero que vamos ter. Possuimos outras sociedades de

Edificio onde funcciona a Inspectoria da Tuberculose, na estação Lauro Muller, e em que será tambem a séde da nova associação

iniciativa particular que prestam relevantissima assistencia aos tisicos indigentes, mas os seus soccorros são medicos e relativos a fornecimentos de roupas e alimentos, o que já é um grande beneficio na vida desses necessitados, que affluem em consideravel numero aos dispensarios, nas horas da distribuição das esmolas.

A sociedade a que ora nos reportamos, a ser creada, não fornecerá vestes, nem generos alimenticios, nem outra qualquer mercadoria. Os seus fins consistirão na formação de peculios em dinheiro para soccorrer os tuberculosos, nos casos de mudança, no pagamento de alugueis de casa, nos enterros e em outras circumstancias em que as posses do doente ou de sua familia reclamem um adjutorio monetario.

Apesar de ser fundada por iniciativa de funccionarios da Inspectoria da Tuberculose, do Departamento Nacional de Saude Publica, e de ter sua séde no edificio daquella mesma Inspectoria, a nova sociedade, que se denominará "Associação de Soccorro aos Tuberculosos", é de natureza particular, isto é, não tem participação nos cofres publicos. Della poderão fazer parte todas as pessoas que quizerem ajudar pecuniariamente os doentes da "peste branca", variando as mensalidades desde o minimo de 1$ ao maximo de 5$000.

Até a presente data já estão inscriptas como socias fundadoras 114 pessoas, todas empregadas na Inspectoria da Tuberculose.